O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22392
SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Entrevista



"Não basta executar as verbas do PRR"

Nova presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), Piedade Lalanda, diz que é preciso pensar para lá de 2026 e na sustentabilidade dos investimentos realizados com o PRR PÁGINAS 2 E 3

Governo avança com novo Plano de Ordenamento Turístico

Documento passa a chamar-se Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo dos Açores (PDTA) PÁGINA 5

Projeto quer retirar 22 mil quilos de lixo do ambiente

PÁGINA 7

Histórias para a filha levaram Rui Santos a publicar um livro

PÁGINA 9

MELOGYM / JOSÉ GARCIA

Desporto

Campeões do mundo

Ginastas Tiago Pinheiro e Matilde Cymbron sagram-se campeões do mundo juniores em Pesaro, Itália PÁGINA 28



União Sportiva foi terceiro na Taça Vítor Hugo

PÁGINA 21

Operário cai na Taça, Lusitânia e Lajense seguem em frente na prova

PÁGINA 21

Entrevista

Piedade Lalanda. É a nova presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA). Em entrevista ao Açoriano Oriental, a socióloga afirma não querer dirigir o CESA em função da sua formação académica ligada às questões sociais e defende que o conselho é um espaço de "consensos" e "contradições", onde importa "escutar" e integrar as "diferentes perspetivas" económicas, sociais ou ambientais. Enquanto presidente do CESA, gostaria de definir, anualmente, um tema de debate e de abordagem múltipla "transversal às preocupações das entidades nele representadas"

"O Turismo, a Agricultura e a Pobreza carecem de uma abordagem aprofundada"



"A paz social não é um estado que se conquista definitivamente, mas o resultado de um equilíbrio entre forças", afirma Piedade Lalanda

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A sua eleição como presidente do Conselho Económico e Social dos Açores pode significar que iremos ter um CESA mais 'social' e menos 'económico'?

Ao aceitar o desafio de presidir ao CESA, tenho plena consciência do percurso profissional e, sobretudo, da forma como encaro as causas públicas, o serviço aos outros e as preocupações, que sempre me motivaram, quando sou convidada a participar em atividades ou organizações que visam o desenvolvimento das comunidades e o bem-estar das populações. É nesse registo que espero contribuir para dar continuidade ao trabalho que o CESA tem vindo a desenvolver, desde a sua criação, sob a presidência do Dr. Gualter Furtado.

Sucedo na presidência do CESA, a uma pessoa que defende os Açores e que está atento aos desafios do futuro. É uma personalidade de referência na Região, com um percurso de trabalho e dedicação aos Açores, que muito admiro, e que deu ao CESA um impulso digno de relevo.

Respondendo diretamente à sua questão, não me parece que o presidente do CESA, deva fazer uma leitura das realidades, a que o conselho é chamado a se pronunciar, em função da sua formação académica, mas sim, dando voz aos consensos e também às contradições que resultarem do debate entre as diferentes entidades nele representadas.

Isso não significa esquecer a minha formação e percurso de vida. Quando se assume um lugar que interliga diferentes forças e sensibilidades sociais, importa escutar, de forma ativa, e procurar integrar as diferentes perspetivas e considerações, sejam de natureza económica, social ou ambiental. Sendo certo que estas visões, mesmo quando são antagónicas, estão sempre inter-relacionadas.

O CESA, enquanto órgão colegial, será o que os seus conselheiros quiserem que seja.

Uma das questões que mais tem preocupado o CESA tem sido a execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) nos Açores. Acredita que a Região conseguirá cumprir o prazo cada vez mais apertado para a sua execução até 2026?

No CESA existem quatro comissões permanentes e uma Comissão Especializada, temporária, esta com a missão de acompanhar o PRR-Açores, nos termos que estão definidos no DRR nº23/2021/A de 3 de setembro, cujo mandato termina a 31 de dezembro 2026.

Decorreram três, dos seis anos previstos para o acompanhamento deste importante instrumento financeiro, no qual a Região deposita muitas expectativas porque da sua execução depende a concretização de diferentes projetos estruturais. Estão incluídos no PRR, dezoito investimentos a realizar na Região Autónoma dos Açores, até 2026, num total estimado de 725,1 milhões de euros de apoio comunitário. Estamos perante um significativo investimento financeiro, que deve contribuir para corrigir falhas estruturais e impulsionar o futuro da Região, em setores tão essenciais como a transição climática, a transição digital, sem esquecer a melhoria da vida das pessoas, na saúde, habitação e respostas sociais, bem como contribuir para a melhoria das empresas, apostando na inovação empresarial, na qualificação e nas competências.

> **Não basta executar as verbas disponibilizadas (no PRR), há que garantir que temos capacidade, a partir de 2026, para manter ou continuar na linha das ações concretizadas**

Olhando ao período de vigência do PRR, poderíamos pensar que, passados três anos, há que esperar que muitos dos projetos estejam já em execução. No tempo que resta, é expectável que os projetos se concluam. No entanto, todos sabemos que os processos administrativos e concursais, nem sempre ocorrem nos *timings* desejados.

Acompanhar a boa execução dos apoios previstos, não deveria significar, apenas, fiscalizar os processos concursais ou acompanhar a execução das ações, mas ter em conta a sustentabilidade futura. Estes fundos representam mais uma oportunidade para recuperar e reforçar as estruturas que suportam o desenvolvimento económico e social da Região, incluindo a construção ou manutenção de infraestruturas e equipamentos. Todos estes investimentos visam criar condições para que a Região possa reforçar o desenvolvimento atual, com os olhos postos nas gerações futuras. Não basta executar as verbas disponibilizadas, há que garantir que temos capacidade, a partir de 2026, para manter ou continuar na linha das ações concretizadas e que as em-

EDUARDO RESENDES



presas, organizações ou projetos, que beneficiarem destas oportunidades financeiras, irão ganhar suficiente dinamismo, para alavancar o futuro.

Seria importante para o CESA ter um papel mais ativo de aconselhamento do Governo Regional na promoção de políticas para a coesão e o desenvolvimento harmónico das nove ilhas dos Açores?

O papel do CESA é emitir pareceres, na medida em que, obrigatoriamente, o Governo Regional tem de o consultar, nomeadamente perante instrumentos de planeamento e execução, como são o Plano e Orçamento regional ou as opções plurianuais. Nesse contexto, o CESA faz uma análise técnica e setorial, auscultando todos os conselheiros, de modo a produzir um parecer que conjugue o contributo de todos. Não se trata de emitir um parecer, por exigência estatutária, mas de dar voz às forças vivas, num documento que pode influenciar as políticas públicas regionais.

Mas há, também, na missão do CESA uma responsabilidade de propositura, de produção de conhecimento em função de problemas, questões estruturais que afetam o desenvolvimento harmonioso da Região e que merecem uma análise aprofundada. Infelizmente, neste ponto, o CESA não tem autonomia administrativa. E, qualquer iniciativa que possa ter, terá de ser cabimentada e autorizada, por parte do Governo Regional, o que limita a capacidade deste conselho para promover mais investigação, que possa responder aos problemas que vive a sociedade açoriana.

A problemática da toxicodependência e dos sem-abrigo tem sido uma preocupação do CESA. Qual é a sua visão sobre a forma como o CESA pode contribuir para combater este problema nos Açores?

As questões relacionadas com as periferias "urbanas" e sociais onde encontramos o problema da toxicodependência ou as pessoas na condição de sem-abrigo, devem preocupar o Conselho económico e social. Recentemente, em 2022, foi apresentado um estudo, financiado pelo Governo Regional, onde foram identificadas cerca de 500 pessoas na condição de sem-abrigo. Entre as principais causas estão a toxicodependência, a falta de suporte familiar e o desemprego ou precariedade laboral. O conhecimento destas "causas", que são sempre múltiplas, pode permitir melhorar as políticas públicas, no domínio da saúde, prevenção das dependências, suporte às famílias e promoção do emprego.

Esta é uma temática que sendo uma questão social, remete-nos para as periferias do crescimento económico, e

> **As questões relacionadas com as periferias "urbanas" e sociais onde encontramos o problema da toxicodependência ou as pessoas na condição de sem-abrigo, devem preocupar o Conselho económico e social**

por exemplo, interfere na aposta no turismo e na construção de uma sociedade de bem-estar.

O desenvolvimento integrado de uma sociedade não deve criar periferias de exclusão, que são depois esquecidas, ignoradas e colocadas à margem, sem acesso a cuidados de saúde, oportunidades de ter uma habitação condigna ou de voltar ao mercado de emprego.

A forte subida dos preços e a crise na habitação provocaram um aumento das reivindicações relativamente a aumentos salariais, ao combate à precariedade e à valorização das profissões. Considera que a paz social está ameaçada nos Açores?

A crise da habitação cruza a dificuldade no acesso ao crédito bancário ou a carga financeira, que representa pagar um empréstimo ou a renda mensal, com o baixo nível de rendimento das famílias. Perante esta dificuldade, as famílias procuram equilibrar os seus orçamentos, baixando a qualidade da alimentação, os cuidados de saúde ou até as condições de conforto em que vivem. Neste contexto, mais facilmente aumentam os conflitos, a rutura de relações, as práticas de violência, pondo em causa a paz social.

A paz social está interligada com o equilíbrio em que vivem as famílias. Desde junho o Banco Central europeu tem vindo a reduzir as taxas diretoras, com implicações nas taxas de juro bancárias, o que tem vindo a permitir algum alívio no esforço financeiro que representa o crédito à habitação, particularmente na classe média.

No entanto, continuamos confrontados com um rendimento médio dos agregados familiares, que não tem acompanhado o aumento do custo dos bens. Podemos por isso compreender que, do lado de quem defende ou representa os trabalhadores, a questão salarial seja a pedra de toque, e do lado dos empresários essa seja sempre uma questão difícil. Contudo, não podemos esquecer que a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos não depende apenas dos aumentos salariais, mas envolve diferentes condições, nomeadamente ao nível da conciliação trabalho-família. A paz social não é um estado que se conquista definitivamente, mas o resultado de um equilíbrio entre forças, posições contrárias, visões diferentes, do que deve ser o futuro. A paz é possível, quando existe diálogo e bom senso.

Intervir na melhoria da acessibilidade à habitação tem impacto na fixação dos jovens, dessa mão-de-obra que tanta falta faz à Região. Políticas habitacionais têm impacto no emprego, na fixação de casais jovens e por consequência na natalidade.

Por sua vez fixar mais jovens, permitirá garantir mão-de-obra em setores deficitários e reanimar territórios mais envelhecidos. Urge pensar em soluções criativas, que contribuam para uma maior acessibilidade à habitação. Há necessidades diferentes, para quem está no início de uma vida familiar ou para agregados com dois ou mais filhos. Já existem programas de apoio habitacional em curso na Região, no entanto, um indicador como a sobrelotação, que aumentou nos últimos anos, indicia a incapacidade dos jovens casais de autonomizarem por via do acesso a uma habitação.

Que novidades pretende introduzir na forma de funcionamento e nos temas a abordar pelo CESA?

Considero que o meu trabalho deverá ser feito em equipa. Após tomar posse procurarei auscultar os conselheiros sobre a resposta que esperam do CESA. No meu entender, e como referi anteriormente, julgo pertinente que este Conselho produza conhecimento que permita influenciar as políticas públicas e gerar debate na sociedade açoriana.

Uma novidade que poderia ser equacionada, seria o CESA definir, anualmente, um tema de debate e de abordagem múltipla, tanto quanto possível, transversal às preocupações das entidades nele representadas, daí resultando eventos públicos, por exemplo, conferência, publicação, divulgação nos média...

Por exemplo, e tendo por referência o atual contexto económico-social, temas como o Turismo, a Agricultura e a Pobreza, representam áreas que carecem de uma abordagem aprofundada. O Turismo, tornou-se num motor económico da Região, com implicações no ambiente, na vida dos residentes, gerando a criação de novas empresas. A Agricultura, que marcou o desenvolvimento dos Açores no séc. XX, precisa de uma atenção particular, face ao reajustamento que lhe é exigido. A Pobreza, que afeta um quarto da população açoriana, implica uma abordagem integrada, envolvendo a vertente educacional, a saúde, a questão habitacional e o emprego. Sem um desenvolvimento económico robusto, não há criação de riqueza e a precariedade no emprego e os baixos rendimentos prevalecem, não dando por isso garantias de sustentabilidade à intervenção social, no combate à pobreza.

Em suma, não é difícil pensar em novas formas de intervenção para o CESA. No entanto, como foi anteriormente referido, este órgão não tem autonomia administrativa e financeira, para implementar um programa de ação alargado.

A importância e a visibilidade do CESA, enquanto órgão colegial, será o que os seus membros quiserem que seja. ◆

Governo avança com revisão do Plano de Ordenamento Turístico

Conselho do Governo aprovou revisão do documento que passa a chamar-se Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo dos Açores (PDTA)

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O Governo Regional aprovou a resolução que determina a revisão do Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores (POTRAA), que vai ter agora uma nova designação: Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo dos Açores (PDTA).

O anúncio foi feito no comunicado do Conselho do Governo, que reuniu na passada semana em Ponta Delgada.

Recorde-se que o POTRAA foi suspenso em 2010 em São Miguel, a maior e mais populosa ilha açoriana e também a que tem mais turistas. São Miguel estava, por isso, já há 14 anos sem um limite definido para o crescimento da capacidade de carga turística.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Plano de Ordenamento Turístico estava suspenso há 14 anos na ilha de São Miguel

Recorde-se igualmente que a revisão do Plano de Ordenamento Turístico já teve duas tentativas falhadas e embora o Governo tenha garantido que não havia "discricionariedade" na aprovação dos empreendimentos turísticos, mesmo com o POTRAA suspenso, a verdade é que esta indefinição prolongada quanto às novas regras de ordenamento turístico acabava por não agradar, nem aos críticos do crescimento turístico, nem aos agentes do setor, conforme referiu o Açoriano Oriental numa reportagem publicada no passado mês de fevereiro.

No comunicado, o Governo Regional refere que a revisão do POTRAA, agora PDTA, "visa proceder ao planeamento, valorização, qualificação e gestão dos aspetos do setor turístico que têm expressão territorial na Região Autónoma dos Açores, de acordo com o quadro estratégico definido pelo novo Plano Estratégico e de Marketing dos Açores (PEMTA 2030)".

O Governo Regional acrescenta ainda que o último processo de revisão foi iniciado em 2017 e concluído em 2019, "não tendo culminado na atualização daquele instrumento de gestão territorial, uma vez que a proposta de revisão viria a verificar-se desatualizada face ao forte dinamismo verificado no setor turístico nos anos antecedentes".

Recorde-se ainda que no final do passado mês de maio, o Governo Regional anunciou a criação de um grupo de trabalho para coordenar a revisão do POTRAA, que agora vai concretizar-se no novo PDTA.

Refira-se que o Conselho do Governo realizado na passada semana aprovou ainda o decreto que regulamenta o "Sistema de Incentivos à Modernização Administrativa da Administração Pública Local dos Açores", destinado a apoiar os processos de transformação digital dos serviços públicos.

E foi ainda aprovada a resolução que autoriza a transferência para o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) do pagamento do Suplemento ao Prémio aos Produtores de Leite do Programa POSEI, num valor superior a 4 milhões de euros, para "fazer face aos compromissos assumidos e aos rateios". ◆

Região quer mobilizar fundos para Investigação e Inovação

Executivo comprometeu-se a mobilizar dois terços dos fundos FEDER disponíveis para Investigação e Inovação até ao final do primeiro semestre de 2025

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O vice-presidente do Governo Regional, Artur Lima, comprometeu-se a "mobilizar dois terços dos fundos FEDER disponíveis para Investigação e Inovação até ao final do primeiro semestre de 2025", garantindo desta forma o aproveitamento pleno dos fundos europeus para esta área da governação.

Citado pelo Portal do Governo Regional, Artur Lima, que presidiu ao Conselho Regional para a Especialização Inteligente, falava durante a segunda edição da iniciativa S3 Summit: Smart Specialization Strategy, que decorreu na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira.

Refira-se que este evento centrou-se na comemoração e debate sobre os 10 anos da Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente da Região Autónoma dos Açores (RIS3 Açores).

ANTONIO FREITAS



Artur Lima no Conselho Regional para a Especialização Inteligente

Na ocasião e citado pelo Portal do Governo Regional, Artur Lima afirmou que "focarmos o investimento em Investigação e Inovação, numa seleção de ativos e áreas estratégicas, numa diferenciação face ao exterior, permite-nos alavancar as vantagens competitivas da Região e o nosso posicionamento em cadeias de valor internacional". O vice-presidente do Governo Regional considerou ainda que "beneficiando dos fundos europeus e combinando os diversos instrumentos de financiamento disponíveis, os Açores podem criar importantes sinergias e melhorar a sua eficiência".

Refira-se que a S3 Summit, que decorreu na cidade da Praia da Vitória, mobilizou agentes do Governo Regional, Universidade dos Açores, indústria e sociedade civil, para a discussão do balanço de uma década de RIS3 e as perspetivas para além de 2027.

A S3 Summit procurou também debater a importância da engenharia nos processos de valorização e transferência de conhecimento. Esteve ainda em discussão na cidade da Praia da Vitória o lançamento de um processo de descoberta empreendedora, que irá mobilizar 6,5 milhões de euros para avisos do Programa Regional Açores 2030. ◆

Apoios para a Certificação do Modo de Produção Biológico

Candidaturas para o apoio à Certificação do Modo de Produção Biológico estão a decorrer até 25 de outubro. Para o Governo, é fundamental promover o acesso aos mercados mais seletivos

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

As candidaturas para o apoio à Certificação do Modo de Produção Biológico estão a decorrer até 25 de outubro, informou a Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação.

Conforme refere o Portal do Governo Regional, para este apoio são elegíveis as despesas que digam respeito ao contrato de prestação de serviços com um organismo de certificação, relativas ao ano 2023.

A apresentação do pedido de apoio, bem como dos documentos ou declarações para a sua elegibilidade, efetua-se através de submissão eletrónica do formulário disponível no portal do GestPDR e da autenticação com o código de identificação atribuído para o efeito, ou ainda junto do Serviço de Desenvolvimento Agrário, sendo o formulário igualmente autenticado pelo beneficiário.

Citado pelo Portal do Governo Regional, o secretário regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, afirmou que o governo tem definido como um objetivo "a criação de políticas direcionadas ao setor agrícola, que apostem nos mecanismos de valorização da qualidade dos produtos, segundo métodos biológicos".

Por isso e para António Ventura, "torna-se fundamental promover o acesso dos produtores aos mercados mais seletivos e diferenciados, reconhecendo, desta forma, as especificidades das empresas numa Região insular e ultraperiférica" como os Açores.

António Ventura lembrou ainda que é necessário "garantir a qualidade da produção biológica e o respeito pela biodiversidade e preservação dos recursos naturais, mediante a aplicação de normas exigentes, em matéria e métodos de produção, em sintonia com a preferência dos consumidores por produtos obtidos através da utilização de substâncias naturais". ◆

PEDRO SILVA



Apoio à certificação pretende garantir a qualidade da produção biológica

Concerto de King John no Arquipélago no dia 28

O mais recente álbum do músico açoriano King John, intitulado "Good Son", vai ser apresentado na Blackbox do Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, na cidade da Ribeira Grande, no próximo sábado, dia 28 de setembro, pelas 18h30.

Conforme refere uma nota de imprensa, King John vai atuar ao vivo na Blackbox do Arquipélago, num concerto que marca o regresso do artista aos palcos açorianos para apresentar ao vivo o seu mais recente trabalho, subindo ao palco com uma banda composta por novos elementos.

"Good Son" é um álbum composto por nove temas originais e foi gravado entre Ponta Delgada e Lisboa. E para quem for assistir ao concerto do próximo sábado, a versão em vinil do mais recente disco de King John estará disponível para venda. King John é o 'alter ego' de António Alves, músico, cantor e compositor açoriano, nascido na ilha de São Miguel. King John foi influenciado por artistas contemporâneos que vão beber à musicalidade de décadas passadas, navegando a sua música entre o rock alternativo e o folk mais sintetizado. ◆ RJC

Câmara de Ponta Delgada quer setor social mais forte

Apoio pretende garantir a continuidade do trabalho que desenvolvem as IPSS e assegurar que dispõem das condições necessárias para cumprir as suas funções

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal de Ponta Delgada está a investir este ano cerca de 500 mil euros no apoio a Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Citado em nota de imprensa, o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, afirmou que "continuamos comprometidos com o fortalecimento do setor social, especialmente num momento em que as instituições desempenham um papel crucial no apoio às comunidades mais vulneráveis".

Para Pedro Nascimento Cabral, o apoio da autarquia às IPSS "visa garantir a continuidade do trabalho que desenvolvem e assegurar que dispõem das condições necessárias para cumprir as suas funções".

Recorde-se que o Regulamento do Programa de Apoio às IPSS foi reformulado em 2022 com o objetivo de aumentar os valores atribuídos, bem como de alargar as modalidades de apoio disponíveis.

Por isso e para Pedro Nascimento Cabral, "este programa é uma prova clara da nossa estratégia de proximidade e do compromisso em apoiar quem trabalha diretamente no terreno". O autarca de Ponta Delgada afirma ainda que "ao criar este mecanismo, não só reforçamos a capacidade de resposta das IPSS, como também lhes proporcionamos uma maior estabilidade financeira, permitindo-lhes planear a médio-longo prazo", no sentido de "enfrentar os desafios do presente e do futuro, com os recursos necessários para acompanhar a crescente complexidade das necessidades sociais".

Refira-se ainda que as IPPS de Ponta Delgada podem agora candidatar-se ao subsídio para despesas de funcionamento, a um projeto de desenvolvimento e ainda a obras de conservação ou beneficiação de instalações destinadas ao desenvolvimento de atividades essenciais. ◆

CMPD



Pedro Nascimento Cabral destaca apoio da autarquia às IPSS


Nesta edição, foi alargada a participação a escolas e associações regionais

Guardiões dos Açores visa recolha de 22 mil kg de lixo

Projeto de educação e cidadania ambiental que se destina a famílias com crianças arrancou ontem. Quatro famílias com mais lixo recolhido poderão usufruir de estadia gratuita em unidades hoteleiras parceiras

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

O projeto Guardiões dos Açores, que tem como objetivo envolver as famílias na limpeza da Região, combinando ciência cidadã, atividades ao ar livre e educação ambiental, arrancou ontem e termina a 22 de junho do próximo ano.

O projeto dirige-se a famílias com filhos até aos 17 anos, residentes ou não em São Miguel e, de acordo com Sofia Nunes, community & social media manager da Futurismo, nesta segunda edição - que decorrerá nos próximos nove meses -, a iniciativa quer abranger mais de 2.000 participações e recolher, no mínimo, 21.800 quilos (kg) de lixo.

Sobre o que distingue esta de outras campanhas de limpeza e educação ambiental, Sofia Nunes afirma que "a principal distinção é o envolvimento da família. Não se pretende que seja algo unidirecional, imposto às crianças por uma entidade, mas que seja iniciativa da própria família", elucida.

Este ano, foi alargada a participação a escolas e associações regionais, "fortalecendo o impacto em toda a comunidade açoriana", refere.

Segundo a responsável, a escolha do local de limpeza fica a cargo de cada família, que apenas precisa de preencher um formulário científico, disponível no site da Futurismo, onde deve indicar vários dados, como quantidade e tipo de resíduos recolhidos, localização, número de participantes, entre outros. Posteriormente, acrescenta Sofia Nunes, será elaborado um relatório, com os dados mais relevantes, para ser publicado nas redes sociais da Futurismo, com o objetivo de informar a comunidade e apoiar as entidades competentes com informação útil.

Ao participarem no projeto, as famílias terão oportunidade de trocar o lixo recolhido mensalmente por vouchers de experiência ou descontos em atividades de observação de cetáceos, habilitando-se também ao prémio final, que é uma estadia gratuita em unidades hoteleiras parceiras do programa - Hotel Marina Atlântico, Santa Barbara Eco Resort, Senhora da Rosa, Tradition & Nature Hotel e Nine Dots -, para as quatro famílias com mais lixo recolhido no final do projeto, que conta também com o apoio de treze empresas locais para os prémios mensais.

A community & social media manager clarifica que, com este projeto, a Futurismo pretende contribuir para o "fortalecimento da educação e cidadania dos jovens, promovendo a participação dos cidadãos em atividades científicas e tornando-os parte integrante da partilha e construção de conhecimento."

Além disso, adianta, "promover o convívio familiar ao ar livre, aumentar o conhecimento sobre as ilhas açorianas e mapear focos de poluição ambiental" são outros propósitos dos Guardiões dos Açores.


Escolha do local de limpeza fica a cargo de cada família



Projeto surgiu como iniciativa dos colaboradores da Futurismo na pandemia

Ao Açoriano Oriental, Sofia Nunes explicou que o projeto surgiu como uma iniciativa dos colaboradores da Futurismo, durante a pandemia Covid-19, através do envolvimento dos seus filhos em atividades ao ar livre, com o propósito de promover a educação ambiental entre as crianças.

E o que começou como uma atividade interna, rapidamente se transformou num projeto premiado a nível internacional, conquistando o Silver Award nos WTM Responsible Tourism Awards 2022 na categoria "Redução de resíduos plásticos no meio ambiente." Para a responsável, este reconhecimento deveu-se "não apenas aos resultados do projeto, mas também à visão e ao potencial de ser replicado a nível mundial", acrescentando valor para a comunidade.

A expectativa de Sofia Nunes é que o projeto continue a crescer, uma vez que o objetivo, a longo prazo, é expandi-lo a outras ilhas do arquipélago. ◆

Micaelense dedica primeiro livro infantil à sua filha

A paixão pela literatura e a constante necessidade de inventar histórias para a filha levaram Rui Santos à escrita do livro infantil "A tartaruga que adora fruta e o esquilo egoísta"

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

"A tartaruga que adora fruta e o esquilo egoísta" é o título do primeiro livro infantil de Rui Santos, dedicado à sua filha, que o motivou, através da sua incessante necessidade de ouvir contos, para escrever esta obra infantil.

Rui Santos é animador sociocultural e trabalha numa equipa de intervenção de rua, com pessoas com extrema exclusão social. Mas, neste momento, é também um ávido contador de histórias, tendo o seu primeiro livro sido apresentado na passada semana.

"O que me motivou a escrever o livro foi a minha filha, era uma dedicatória a ela, que sempre adorou histórias infantis. Nunca estava satisfeita com os livros que a gente lhe lia, queria sempre mais e mais. Inventamos histórias até que as decidi pôr em escrito", explica Rui Santos, em entrevista ao Açoriano Oriental.

O escritor afirma que sempre gostou de literatura, não só de ler, mas também de escrever. Na adolescência, escrevia poemas, "mais como uma forma de catarse" e de colocar os seus sentimentos "para fora".

A sua esposa também sempre foi fã de literatura, o que significava que o ambiente em casa era propício a incentivar este hábito, o que, por consequência, também chegou à filha de ambos, porque acharam, por bem, introduzir-lhe à literatura, "desde cedo".

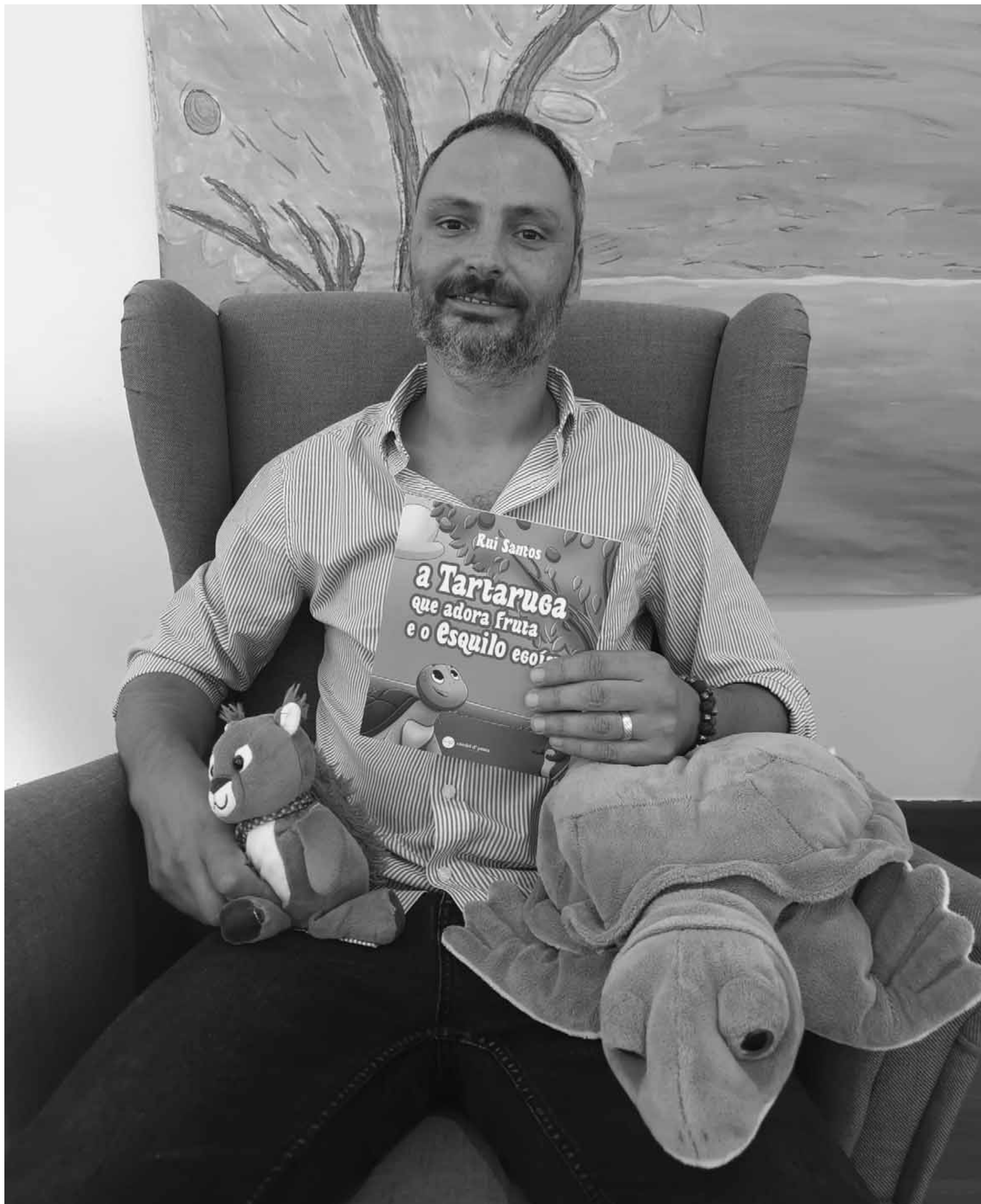
À noite costuma ler-lhe histórias e contos infantis, que eram sempre recebidos por pedidos de mais e mais histórias da filha, agora com seis anos, que atualmente está a estudar no segundo ano escolar.

"Muitas das noites lia uma história, [ela] não ficava contente, queria mais uma e quando desligava a luz dizia sempre: Pai agora contas uma [história] tua".

Muitas vezes, a própria filha dava-lhe um tema, e a partir desse mesmo tema, Rui Santos contava as suas próprias histórias. O gosto pela literatura infantil foi, gradualmente, sendo ganho até porque o mesmo admite que "algumas das histórias até estavam boas".

Por esta razão, e com esta motivação da própria filha, não encontrou nenhum motivo para não colocar estes contos em papel, e decidiu começar a transcrever estas histórias que, pouco tempo depois, teriam a oportunidade de começarem a ser publicadas.

> **Tento sempre ensinar alguma lição nas histórias que eu invento. Esta história em particular tem a ver com o respeito pelas diferenças dos outros e a necessidade de cultivar a bondade nas pessoas**
>
> RUI SANTOS
> ESCRITOR E ANIMADOR SOCIOCULTURAL



Rui Santos já tem três contos infantis finalizados e planeia escrever também um romance

"Um dia vi um anúncio da editora Cordel d' Prata e experimentei enviar um manuscrito. Eles gostaram da história, fizeram uma proposta de edição e aceitei. E, foi a partir daí que surgiu esse livro e outros que vêm a caminho", conta o escritor natural de Ponta Delgada, cujo primeiro livro demorou aproximadamente um ano até ser publicado.

Nestes contos infantis, o escritor tenta colocar lições para os mais jovens, mas também para os próprios pais.

"Tento sempre ensinar alguma lição nas histórias que eu invento. Esta história em particular tem a ver com o respeito pelas diferenças dos outros e a necessidade de cultivar a bondade nas pessoas, que acho que é um dos valores muito importante que são muito importantes hoje em dia".

E acrescenta: "Agora só se ouve falar em guerras, brigas e crimes e achei que era importante, não só para as crianças, até mesmo para os próprios pais, quando estão a ler para os filhos: é uma mensagem importante para os adultos como para as crianças".

Questionado se pretende escrever mais livros, Rui Santos diz que já tem três contos infantis escritos e que está a trabalhar num romance para adultos: "Esse vai demorar um bocadinho", frisa.

As ilustrações deste livro foram da responsabilidade da editora Cordel d' Prata, mais propriamente de Henrique Malon.

Refere-se ainda que "A tartaruga que adora fruta e o esquilo egoísta" foi lançado na passada quinta-feira na Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira, na Lagoa, numa iniciativa organizada pela Câmara Municipal da Lagoa, com o objetivo de incentivar a promoção da leitura, bem como o hábito de "frequentar espaços culturais, como as bibliotecas".

Governo Regional deveria criar apoios para os autores açorianos

Rui Santos considera que o Governo Regional dos Açores deveria atribuir um apoio a "novos" e "velhos autores" açorianos, que "não tenham grandes hipóteses financeiras" de poderem investir e publicar as suas obras.

O escritor micaelense falava a propósito de um novo conto infantil que está a escrever. Embora indique que tem uma "proposta de edição do segundo livro infantil", reforça que se trata de um "investimento" que é preciso fazer. Nesse sentido, na sua perspetiva, o Governo dos Açores deveria atribuir um apoio a quem tenha menos capacidade financeira na Região, para que possam surgir mais obras de autores provenientes dos Açores.

MANÉ
PROFESSOR ASTRÓLOGO

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente,
com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como:

Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios
Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro.
Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca.
Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral.
Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS

Pagamento após o resultado.

TLM:964 295 681 / 913 557 388

Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada

ASTRÓLOGO MESTRE BA

NOVO MESTRE BA, AGORA EM PONTA DELGADA

TRABALHO GARANTIDO COM RESULTADOS RÁPIDOS

Grande cientista espiritualista curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca.
Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente, como: - Amor, insucesso, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo. Ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total.
Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contate o GRANDE MESTRE. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

De 2ª a Sáb, das 8h00 ás 21h00.
Garante resultados após 10 dias.
PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO.

Rua de São Miguel, nº4 , Ponta Delgada / TLM 910316243

DIVERSOS

Vende-se embarcação Starfisher 840, motor Yanmar 260HP, com Flybridge, motor de proa, palamenta, berço em terra, optimo estado. Mais informações e fotos no Custo Justo ou para 912266971. barco na Marina Portas do Mar.

IMOBILIÁRIO

Vende-se moradia situada no centro das Furnas, com ligação a duas ruas, perto da PSP, Igreja Paroquial e farmácia. Composta por resto de chão, quarto, 2 salas, cozinha, 2 wc`s, cozinha com forno e quintal com 54m de comp. 2º piso composto por escadas, 2 quartos, balcão, outra sala e falsa. A moradia necessita de algumas obras. Preço 230.000€, valor negociável, após a visita. 915379662 ligar de 20h a 21h durante a semana

ARRENDA-SE

ESPAÇO COMERCIAL - Próximo Hotel Vip/Hiper Solmar - R/Chão com 91 m2 + 2 lugares de estacionamento + Arrecadação - TLM 69021336/969021306

RELAX

Super Novidade, 1ª vez, loirinha, deslumbrante, corpo escultural, meiguinha. Brinquedos, massagens relaxantes. Prazer garantido 969 707 837

Novidade Eliana, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens inesqueciveis relax e prost. divinais com brinquedos. 910 345 839

NOVIDADE: Deusa do prazer, cheia de desejo, vou subir a tua temperatura, cheia de amor para oferecer com massagens divinais inesquecíveis. Faço deslocações na ilha. 100% discreta e disponível. 910 450 934

1º vez, Leonor a sua pérola dos seus sonhos, loiraça, corpo escultural, fogo ardente, uma brasa, peito XL, massagens e deslocações 24h. ~ 927 820 868

De volta, Mariana, mais cheirosa, mais gostosa do que nunca, meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos, massagens eróticas, relax e brinquedos. 913 374 153

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Interrupção de Trânsito

João Nuno Almeida e Sousa, Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que devido a intervenção na rede de esgotos particulares, o trânsito fica interrompido no Beco Pedro Júlio, freguesia de São Roque, no próximo dia 24 de setembro de 2024, entre as 10:30 e as 11:15 horas.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 17 de setembro de 2024

João Nuno Almeida e Sousa
Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização

---

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
25/09/2024	**Concelho:** Vila Franca do Campo **Freguesia:** São Miguel **Zonas:** Canada de Santana, Lugar de Santana, Rua da Paz, Canada da Abegoaria, Canada da Albogoaria, Rua das Hortas, Rua das Laranjeiras, Rua dos Piquetes	Das 09h45 às 10h15 e Das 12h00 às 12h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Vila Franca do Campo **Freguesia:** São Miguel **Zonas:** Rua do Penedo, Largo Bento de Góis, Ribeira dos Palamos, Rua do Baixio, Rua dos Oleiros, Rua Padre João Melo Bulhões, Rua Padre Manuel Brasil Amaral, Rua Prior João Melo Bulhões, Rua Simões Almeida, Rua Vasco da Silveira, Travessa de Baixo, Travessa de Cima, Rua Eng.º Manuel António M. Mota, Rua da Marina	Das 13h45 às 14h15 e Das 15h45 às 16h15	

PRECISA-SE
Cabeleireiro/a

Disponibilidade imediata

Salão em Ponta Delgada.

Contatar: **914 942 232**

UAc é "pilar do desenvolvimento" e da "afirmação da Autonomia" dos Açores

Presidente do parlamento açoriano considera que "uma Autonomia estável e sustentável requer uma universidade forte, sólida e comprometida com o desenvolvimento"

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Luís Garcia, considerou que a Universidade dos Açores "é um pilar determinante do desenvolvimento da Região".

Citado em nota de imprensa, Luís Garcia, que falava durante uma visita ao Campus de Ponta Delgada da Universidade dos Açores (UAc), considerou também que "esta instituição desempenhada um papel fundamental na valorização do conhecimento e na contínua afirmação da nossa Autonomia".

Para Luís Garcia, que visitou a universidade acompanhado pela reitora, Susana Mira Leal, "uma Autonomia estável e sustentável requer uma universidade forte, sólida e comprometida com o desenvolvimento".

O presidente do parlamento açoriano considerou ainda que "temos o dever de dotar e capacitar esta instituição dos meios técnicos, financeiros e humanos necessários para que possa desenvolver eficazmente a sua missão".

Durante a sua visita ao Campus de Ponta Delgada da Universidade dos Açores, Luís Garcia teve a oportunidade de conhecer centros de investigação, como o Centro de Biotecnologia dos Açores, onde registou com agrado a estreita colaboração que existe entre estes centros de investigação e as empresas, destacando que "esta ligação ao tecido empresarial é fundamental para garantir que o conhecimento produzido na universidade tem impacto direto na nossa sociedade e economia".

ANDRÉ MENDONÇA



Luís Garcia visitou a Universidade dos Açores acompanhado pela reitora, Susana Mira Leal (à esquerda)

Citado em nota de imprensa, Luís Garcia destacou igualmente que "a Universidade dos Açores tem um papel decisivo não só na qualificação dos nossos jovens, mas sobretudo na sua fixação na Região", uma vez que para o presidente do parlamento açoriano, é sempre um desafio a captação e retenção da juventude no arquipélago.

Contudo, "com 91,6% das vagas ocupadas, fica claro que há uma crescente confiança dos jovens açorianos, bem como de Portugal Continental e da Madeira na nossa universidade, o que bem reflete o seu papel determinante na formação qualificada e na criação de oportunidades que incentivam a fixação de talento na Região", concluiu Luís Garcia. ◆

Presidente da Câmara quer ligação aérea Porto-Horta

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Câmara da Horta defende mais e melhores ligações aéreas ao Faial

O presidente da Câmara Municipal da Horta considera que existe procura para a criação de uma rota Porto-Horta e criticou a operação da SATA para o Faial

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O presidente da Câmara Municipal da Horta, Carlos Ferreira, defendeu a criação de uma ligação aérea entre as cidades do Porto e da Horta.

Citado em nota de imprensa, Carlos Ferreira, que falava em declarações à RTP-Açores, afirmou que "temos procura, temos dados que nos permitem fundamentar essa rota e o município está disponível e tem interesse em ser parceiro para partilhar os riscos e encontrar soluções de promoção da rota Porto-Horta".

O presidente da Câmara Municipal da Horta não quis comparar as ligações aéreas ao Faial com as de outras ilhas açorianas, embora tenha reafirmado "que a SATA/Azores Airlines não tem servido bem o Faial e não está a corresponder às suas reais necessidades".

Dando exemplos, Carlos Ferreira explicou que "a ilha do Faial precisa efetivamente de um voo 'puro', sem condicionamento de lugares, Ponta Delgada-Horta, na sexta-feira à tarde, para permitir o turismo interno e de uma ligação da Horta para Lisboa ao domingo à tarde, para fomentar o turismo nacional".

Além disso e citado em nota de imprensa, o presidente da Câmara Municipal da Horta considerou ainda que "precisamos de mais ligações e mais lugares na rota Lisboa-Horta, sobretudo no Verão IATA, para satisfazer as nossas necessidades e para evitar o cenário de falta de mobilidade que se vem verificando há muitos anos e que urge ser resolvido".

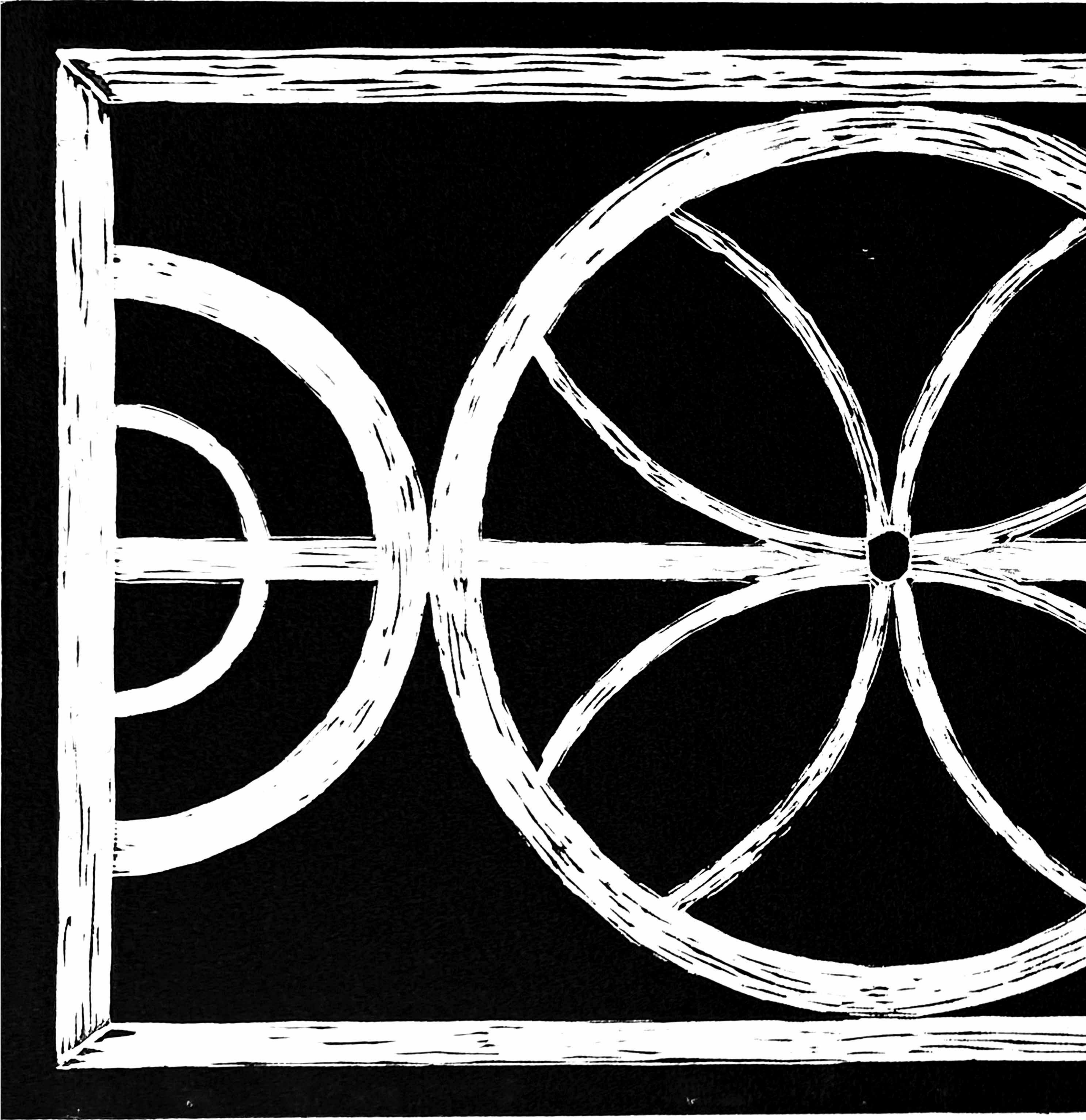
Horta reclama edifícios abandonados do Estado

Entretanto, o presidente da Câmara Municipal da Horta debateu também com a Secretaria de Estado da Defesa Nacional do Governo da República o problema dos prédios militares que estão abandonados na ilha do Faial.

Citado em nota de imprensa, Carlos Ferreira afirmou que "em audiência, transmiti ao secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, Álvaro Castelo Branco, o desejo de cedência ao Município da Horta, pelo período de 50 anos, das instalações militares respeitantes à Posição da Espalamaca e do Forte da Guia". E lembrou que o município da Horta já iniciou há dois anos o processo com vista à cedência dos prédios militares abandonados. ◆

COORDENAÇÃO **ALEXANDRA BAPTISTA** EMAIL **ala@esaq.pt**







Fotografias: Alexandra Baptista





@arte.antero.pna



!?!



ÁGORA
GERALDO PESTANA

Avessos à mudança? Mudança ou restauração? Por oposição a um instinto de conservação? De quê? De uma curta visão à escala do universo através de uma dispensa mecânica... uma resposta pavloviana invertida? Acomodada impressão ótica!

Por avessado deslustre e cedências à inexorável natureza do dever razoável do ser é que este reage como se a posição a partir da qual se vê, não fosse de uma porção obsidiana. Esse erro de perceção, o da obsessão de pensar em modo planisfério, degenera numa espécie de ópio que o tolhe de experiências mentais no dia-a-dia. Tais *idylls*, afeitos ao sisifismo, anacrónicos, nauseante apego mecanográfico, pertenças do tempo desperdiçado em vez da preciosa observação das curvas registadas pela formiga e pela lesma numa reta de A a B e sobre o quanto se dedicaram e investiram, desde os primevos, Diocles, Viviani, Agnesi e Peano nas 'suas' curvas. Ou, em rever, como nos lembra o neurocientista António Damásio que descendemos de bactérias, que no início os organismos unicelulares, sem sistema nervoso, nem por isso, sem qualidades na orientação da sua vida e na complexidade das suas relações. Ou, a lenda de Camelot. É um privilégio podermos observar por instantes fulgidos nas nossas vidas, consolidado, o que outrossim, à dimensão de contributos incomensurável de vidas no tempo e espaço de estudar e coligir. O Mundo gira, justificava ainda que hesitante, Churchill, na sua *History of the English-Speaking Peoples*. Ou como cantam, muitos mais, desde Jimmy Fontana em *Mondo*.

Porém, será que nos encontramos em impasse com as curvas de Napoleão pelo Egito e pela Palestina, pela sua pernoita na pirâmide de Gizé? Seria mais fácil desvendar este mistério?

As determinações do Tribunal Internacional de Justiça serão mais um estímulo para que Israel as torne ilusões sob muros para a sua segurança, onde se perpetram crimes sem consequências jurídicas? Esta mudança radical, de ocupação de terrenos na Judeia e Samaria - Cisjordânia - como plano divino e passagem ao domínio de César, sob o estribilho de imigrantes ilegais no território soberano do Estado da Palestina ultrapassa o 'limbo' de áreas disputadas a despeito de a Autoridade Palestiniana ser uma administração provisória em transição. Agora estamos perante um território internacionalmente reconhecido de um Estado soberano, i.e., o Estado da Palestina é membro de pleno direito das Nações Unidas.

Mas os Estados serão honrados? O Direito Internacional diferente do Direito Penal de um sistema policial e penitenciário apenas prescreve que o Estado signatário deve honrar a assinatura da Carta da ONU, logo a cumprir a decisão do TIJ no litígio em que seja parte. Ou alguns reservam para si uma aldeia de Asterix? No que concerne a julgar-se acima da Lei, claro!

"Os Acordos de Oslo não autorizam Israel a anexar partes do Território Palestiniano Ocupado para satisfazer as suas necessidades e obrigações de segurança (...)". A violar a Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Forças de Discriminação Racial, Israel continuará a senda de prática de *apartheid*, sob forma de: "O sionismo é uma forma de racismo e descriminação racial", conforme a resolução 3379, há 46 anos e recomposições?

Tornar-se-á banal rebentarmos ao atender o telemóvel por inspiração nos ungidos de Deus? *Quousque eadem?* Quanto tempo é o mesmo? Se não forem acomodados e preguiçosos.

Fumo negro



ZONA FRANCA
LUÍS VASCO CUNHA
EMPRESÁRIO

À boa maneira da nossa política de trazer por casa, para consumo imediato e sem reflexão, Luís Montenegro anunciou, na passada terça-feira, a criação de uma "equipa especializada dedicada à investigação criminal à volta dos incêndios criminais". Acompanhado por Marcelo Rebelo de Sousa, que afirmou concordar na totalidade com as decisões do Governo nesta matéria a comunicação revestiu-se de uma solenidade adequada ao momento trágico vivido com a morte de bombeiros e imensa área ardida.

A quantidade de chavões que o Primeiro-ministro utilizou fez lembrar o estilo Trump, com afirmações fortes, populistas e de fácil aceitação por uma população ávida de encontrar um bode expiatório que possa ser punido exemplarmente.

Soa muito bem, ao comum dos portugueses, afirmações bombásticas como: "Não vamos deixar um minuto do nosso esforço por preencher na acção de prevenção e dissuasão de comportamentos criminosos. Não vamos regatear nenhum esforço na acção repressiva. Não vamos perdoar a quem não tem perdão. Não podemos perdoar atitudes criminosas.".

Em Fevereiro de 2018, foi criada a AGIF-Agência Integrada de Fogos Rurais, com o objectivo de "coordenar, de forma estratégica, integrada e transversal, a implementação do SGIFR-Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais por parte das entidades responsáveis, designadamente a Autoridade Nacional de Proteção Civil, a Guarda Nacional Republicana e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I. P.".

Segundo os dados oficiais do SGIFR foram investidos em prevenção 904 milhões de euros, só nos anos de 2021, 2022 e 2023. Os Bombeiros, que acompanham permanentemente as áreas onde ciclicamente acontecem estes incêndios, gostariam de saber onde e como foi feita essa despesa e que parte dela se esfumou em gastos que nada se relacionam com prevenção ou gestão integrada.

Para percebermos o quão descabido são as afirmações de Montenegro, basta termos em atenção que as ignições de incêndios causadas por raios representam 1% do total das ignições e que as com origem intencional são da ordem dos 30%. No entanto, a área ardida em resultado dos raios é superior à da mão criminosa, logo o principal problema dos incêndios não tem origem nos incendiários.

Se o Governo quer uma foto dos responsáveis pelo cíclico problema dos incêndios em Portugal, poderia ter aproveitado a comunicação da passada terça-feira, para que Marcelo tirasse uma "selfie" com o PM. O facto de ser uma conferência de imprensa sem lugar a perguntas dos jornalistas é revelador do desconhecimento existente sobre a matéria e do quão é mais fácil ler um discurso do que ter de responder a perguntas incómodas sobre assuntos que se desconhece. Para que o registo fotográfico fique completo, basta adicionar as fotos dos PM anteriores e de quem por eles foi designado para cargos de gestão nesta área.

Todos reconhecemos a existência de mãos criminosas na origem dos fogos, mas não podemos focar-nos na árvore e ignorar a floresta. Será interessante uma análise ao trabalho da ANPC-Autoridade Nacional de Protecção Civil, que de autoridade pouco parece ter, e sobretudo perceber de que forma estão a ser tratados os Bombeiros em Portugal. É urgente definir-se o que se pretende dos Bombeiros e de que forma se pode tornar esta actividade atractiva, sejam profissionais ou voluntários, de forma a evitar a debandada dos quartéis.

Continuar a alimentar o mito de que tudo é culpa dos "maus", madeireiros desonestos e incendiários, é extremamente conveniente para governantes, incluindo autarcas, mas já ninguém acredita no "lobo mau". Já todos conhecemos essa história!

luisvasco@susiarte.com

**ZONA FRANCA discorda ortograficamente*

Museu do futebol micaelense



POLÍTICA
JOAQUIM MACHADO
DEPUTADO DO PSD/A NA ALRAA

Com memória
A ideia vem de longe, partilhada por quem preza a memória dos tempos e os feitos das gentes. O museu do futebol micaelense é um desejo que agora renasce, com expressão pública e denodada projeção, através de vários contributos, sobretudo, os de José Silva e Pacheco de Melo.

Modestamente também dei, e principalmente quero dar, algumas achegas ao assunto – a formação científica na área da História e a determinação para impedir o esquecimento dos feitos e glórias do nosso passado coletivo a tanto me obrigam.

Germinação
Vai para mais de quinze anos a primeira vez que partilhei a ideia de um museu do futebol de S. Miguel, com o saudoso jornalista João de Brito Zeferino, a propósito do espólio do "nosso" Micaelense Futebol Clube, onde iniciei e terminei a prática do futebol federado, que incluiu também uma passagem pelo Santa Clara, na 3ª Divisão Nacional. Meu pai foi diretor naquela agremiação negro-rubra, por altura da celebração do cinquentenário da sua fundação, e Mr. Zeferino treinador, para além de atleta. Portanto, o encerramento da atividade do clube e o risco de se perder todo o seu acervo documental, fotográfico e troféus impeliu-nos para longas conversas sobre a possível organização de uma estrutura museológica, que igualmente albergasse o património de clubes extintos e, naturalmente, da própria Associação de Futebol de Ponta Delgada (AFPD).

Preservar
Outro episódio, ainda mais recuado no tempo, já me havia interpelado para a necessidade de tal estrutura. Aquando de uma visita institucional à AFPD, o presidente de então excedeu-se em gentileza, oferecendo-me a minha ficha de atleta, onde figuravam todas as inscrições no clubes e escalões e bem assim as advertências registadas ao longo desse tempo. Guardo o documento com zelo, mas presumo que a cortesia se terá repetido com muita outra gente, até mais eloquente do que este escriba, provocando um dano irreparável na informação e, consequentemente, nas fontes para a reconstituição da história que se pretende preservar.

Tempo de avançar
Mais recentemente, numa conversa ocasional com o presidente Robert Câmara (mantemos uma relação amistosa há muitos, muitos anos) lá veio à liça o museu do futebol. Adiantei que no imediato o projeto podia avançar com a digitação da informação disponível, nomeadamente identificação de atletas, técnicos, juízes e dirigentes, dos clubes e da própria instituição associativa, constituindo uma base de dados multifatorial a disponibilizar na internet, seguindo-se a digitalização de todo esse acervo documental.

Sinergias
Creio que as instalações da sede social da AFPD comportam espaço para um núcleo museológico visitável, contendo troféus, documentos, fotografias, equipamentos e outros bens relevantes direta e indiretamente ligados à prática regular e oficial do futebol na nossa ilha, vai para cem anos. A organização de tal espaço implica, necessariamente, gente especializada em museologia, arquivo e documentação e informática, entre outras, numa desejável sinergia de meios com a Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada e o Museu Carlos Machado (por que não até como extensão deste).

Mas mais urgente ainda é recolher e registar todo o conhecimento que abunda por aí, de personalidades que muito deram ao nosso futebol (em História diríamos, as fontes orais). Amanhã pode já ser tarde. ◆

Pesca acidental de aves



LUME BRANDO
LUÍS RODRIGUES
MESTRE EM ÉTICA AMBIENTAL

Conhecidas como "sentinelas do oceano", eram as aves que antigamente indicavam aos pescadores onde estava o peixe. Uma prática ancestral para deteção de cardumes, muito presente nos Açores, na pesca do atum.

Com uma dieta à base de peixe, as aves marinhas perseguem os cardumes de atum na esperança de aproveitar o chicharro, a sardinha ou a cavala que, ameaçados, fogem para a superfície. – "Há ali bicho!" é a expressão frequente dos pescadores quando identificam cagarros e garajaus no frenesim, disputando o peixe miúdo, aprisionado entre o bando e o cardume de atum.

Aos pequenos peixes pelágicos, que confundem os predadores, pela cor do dorso igual à do mar, para as aves que atacam de cima, ou pela cor do ventre confundida com céu, para os atuns que investem de baixo, de nada lhes vale o mimetismo. Oportunistas, os pássaros, precipitam-se verticalmente, mergulhando a mais de 150 quilómetros por hora, furando a água para surpreender as pequenas presas assustadas. A estratégia é eficaz, mas torna as aves vulneráveis às artes de pesca e, a relação com os pescadores, nem sempre tem um final feliz. A disputa pelo peixe dá lugar à captura acidental e leva à morte das aves por afogamento ou asfixia.

Estudos indicam que, em águas europeias, são capturadas por ano cerca de 200 mil aves desta forma, incluindo algumas espécies em risco de extinção.

A morte acidental de aves marinhas não ocorre apenas durante a atividade da pesca, mas também, por "artes fantasma", que resultam da perda ou descarte de redes, linhas e anzóis ou armadilhas. São dezenas de milhar de aves que morrem anualmente em Portugal, por consequência da pesca acidental ou emaranhadas em artes perdidas.

Das espécies registadas como vítimas da pesca em Portugal, o alcatraz (Morus bassanus) apresenta os números mais preocupantes. Trata-se da maior ave marinha a frequentar o nosso país, e estima-se em cerca de 20.000 os alcatrazes mortos anualmente, só nas Berlengas.

A SPEA tem vindo a alertar para os perigos que correm as aves marinhas e em particular as aves que dependem de ilhas. A organização internacional de defesa das aves "BirdLife International" com a SPEA, referem que os números podem ser só "a ponta do iceberg", porque muitos países costeiros não têm estimativas e, quando existem, raramente incluem toda a frota pesqueira do país. Apelam, por isso, para a urgência de criar um Plano Nacional de Ação para a minimização das capturas acidentais na pesca", e referem que, com pequenas adaptações de baixo custo, poder-se-á reduzir drasticamente este impacte.

Nos Açores, o peculiar painho-de-monteiro, uma ave de 50 gramas, que chega a viver mais de 20 anos e a maior parte do tempo no mar, consegue resistir às tempestades que assolam o Atlântico, ano após ano, mas não resistem à captura acidental pelas artes de pesca. A pequena ave apenas nidifica no arquipélago dos Açores, em alguns pequenos ilhéus junto às ilhas da Graciosa, das Flores e, possivelmente, no Corvo.

Quando trabalhei para a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) no Programa de Observação das Pescas dos Açores (POPA) fiz alguns registos desta interação, mas nada digno de grande destaque. Quando acontecia, os pescadores, sensíveis, tudo faziam para libertar a ave.

Os Açores já são líderes, pelo exemplo, na campanha "SOS Cagarro", ainda assim, as aves marinhas são dos grupos de aves mais ameaçados no mundo, com mais de um terço das espécies a sofrerem declínios populacionais. ◆

Açor media
Global Media GROUP
Açoriano Oriental

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago
VISAPRESS© Direitos de Autor Protegidos

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique
Insígnia Autonómica de Mérito Cívico
Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Os benefícios das tecnologias



PELA EDUCAÇÃO
JOÃO MIRANDA
PROFESSOR

Nos registos históricos existe uma realidade incontornável, somos avessos às mudanças, ou melhor, desconfiamos das mudanças. Nos encontros sociais ou familiares, quer virtuais, quer em carne e osso, desabafamos e falamos mal do tempo, dos tempos que correm e dum tema que é atual, o uso e abuso das tecnologias.
Algo de semelhante se passou quando surgiu o papel, a televisão, o telemóvel e outras realidades do passado. Nos momentos de bom humor e nos outros de mau humor, os telemóveis, os smartphones e os tablets são acusados de muitos malefícios. Faz-me lembrar os debates televisivos e radiofónicos, as crónicas e escritos sobre o telemóvel, quando ele apareceu. Se hoje formos ver, ouvir e ler sobre o que se escreveu, disse e falou, rimo-nos. Hoje decidi contrariar essa tendência e escrever sobre os benefícios e vantagens das tecnologias. São inúmeras e convivemos com elas de tal forma que se nos fossem retiradas as manifestações de desagrado iriam ser numerosas. Começo com uma estória que é passível de se passar em qualquer zona do nosso arquipélago.

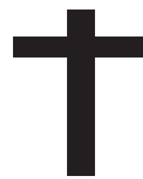
Fim de tarde, do mês de setembro, aquele que marca o fim das férias, das festividades e o início do ano escolar, depois de um dia de trabalho, Messialdo prepara-se para ir para casa. Arruma, na mochila, o seu tablet e portátil e envia uma mensagem, através do grupo da turma, para a educadora do seu filho de 5 anos, avisando que dentro de meia hora estará na escola para o levar para casa. Antes de arrumar as tralhas, aproveitou para ver as tarefas e brincadeiras da turma, partilhadas pela educadora na rede social dos pais da turma. As imagens estão cheias de corações e emojis de alegria. Verificou que não tem recados, sinónimo de um dia calmo e sem incidentes por parte do seu filho Zé, caso contrário teria uma mensagem falada ou escrita. Antes de sair do escritório liga, através da aplicação do seu smartphone, a sua airfryer. Preparou com a mulher um frango com legumes e deixou-o a modos de ligar a fritadeira sem óleo e ao chegar a casa ter o jantar pronto. Aproveita, com a aplicação do smartphone, para ligar o ar condicionado do carro e deixá-lo com uma temperatura agradável. Recorre a outra aplicação para verificar que o sensor de humidade e temperatura que tem em casa regulou o ar condicionado e ligou o desumidificador. Quando entrar em casa sentir-se-á no paraíso. De manhã, antes de sair de casa, programou o aspirador, a sala e os quartos estavam a precisar de uma passagem do Bob, nome que o seu filho deu àquele simpático aparelho. Amanhã e depois ficará a trabalhar a partir de casa e, por consequência, prefere não ter o Bob a perturbar. A caminho da escola, pede ao assistente virtual do carro para estabelecer ligação para a mulher e falam sobre o dia, ela diz que vai chegar um pouco mais tarde. No carro, depois de passar na escola, pede ao assistente virtual para tocar os temas musicais da playlist que criou para o Zé e que ele adora. Pede para a música não estar alta e vai a viagem a conversar com o filho. Ao chegar à sua rua pede ao assistente virtual para abrir o portão de entrada no quintal de casa. Quando chega a casa, depois de desligar o alarme e as câmaras de vigilância, pede ao assistente virtual de casa, o Alex, para ligar as luzes da sala e da cozinha e por música jazz. Desliga a airfryer e pede ao Alex para ligar a televisão no canal panda. O seu smartwatch comunica-lhe que cumpriu a meta dos 15000 passos diários. Quando acordou teve o cuidado de conferir as horas de sono. No registo está a pontuação de 92 que é excelente, mostra que esteve acordado 15 minutos; 1h 17m de sono REM; 3h 44m de sono leve e 1h e 24 de sono profundo. O seu organismo esteve 6 minutos e 34 segundos com menos de 90% de oxigénio no sangue, a temperatura do corpo oscilou entre os 32,6 graus e os 35, 3 graus celsius, os batimentos cardíacos por minuto oscilaram entre 48 e 85, sendo a média 62. No instante em que se recorda destes dados vê no mostrador que o seu ritmo cardíaco está perfeito e as pulsações por minuto estão normais. Aproveita, enquanto o filho vê televisão, para pagar a conta da luz na aplicação da empresa e verificar o saldo da sua conta corrente, assim como vê se o que estava na agenda do smartphone foi cumprido. Programa a luz do quarto do Zé para ficar com baixa intensidade às 20h30 até às 21h, hora que ele ou a mãe leem a estória e para ser apagada às 21h05m. A essa hora a câmara do quarto fica ativada, assim como o microfone. Qualquer movimento suspeito, alerta os pais. Conversam um pouco com os pais e sogros por videoconferência e depois de verem as notícias e uma série recolhem ao quarto onde o assistente virtual Alex os presenteia com música relaxante para dormir enquanto leem um pouco.

A breve estória é apenas uma parte do que hoje podemos usufruir com o desenvolvimento tecnológico. Na construção de habitações existem muitas e variadas soluções que permitem usufruirmos de um bem-estar e as casas reunirem os requisitos de eficiência energética. Os estores são programáveis, as bombas de água têm sensores para regular o caudal de água e reduzir o consumo, os frigoríficos e placas elétricas gastam pouca eletricidade, as câmaras e sistemas de vigilância conferem-nos segurança, enfim, um conjunto vasto de mais valias. Mas os benefícios do uso da internet e do smartphone também são inúmeros, sendo que muitos deles não são valorizados porque de um momento para o outro começaram a fazer parte do nosso quotidiano e nem nos apercebemos da sua grande valia. São várias as redes sociais e as mais conhecidas são usadas por milhões de pessoas. Vejamos alguns contributos para uma vida facilitada do uso das tecnologias através dos smartphones. A nossa vida ficou muito facilitada quando viajamos. Lembro-me que uma das dificuldades quando visitava um país estrangeiro e mesmo locais de Portugal era localizar os sítios, ruas ou estradas. Atualmente temos as várias aplicações que nos permitem, através da nossa localização, escolher itinerários, quer nos desloquemos a pé, de carro ou num transporte público. Num país estrangeiro usamos com muita facilidade e com sucesso o tradutor e o bloqueio da língua deixa de existir. Escolhemos o local onde queremos pernoitar, comer ou visitar com uma facilidade incrível e com a informação detalhada sobre o preço e a qualidade, tendo o cuidado de ler as diferentes opiniões de que já esteve lá. Decididamente, como consumidores estamos melhor informados e muito bem servidos.

Antes de sair de casa, consultamos o tempo que irá fazer e o fluxo do tráfego nas estradas que vamos percorrer. Quando pretendemos fazer uma compra, quer presencial, quer por correio eletrónico, de forma rápida e fácil comparamos preços e conseguimos apurar dados acerca da qualidade do artigo que queremos adquirir, além de saber em que local o podemos ir comprar e o horário de funcionamento. Recebemos nos nossos smartphones as notificações (as que queremos, uma vez que a permissão é dada pelo utilizador) para pagar os diferentes serviços e fazemos o pagamento de forma rápida e segura, sem nos deslocarmos aos serviços. As despesas de compras, do estacionamento e de bilhetes para espetáculos ou futebol são pagas com um clique. Outro aspeto que tornou as nossas ligações afetivas com mais comunicação são as mensagens e chamadas por videoconferência com os familiares mais próximos e amigos íntimos. As distâncias deixaram de ser uma barreira com a vantagem do preço a pagar ser igual, quer essa pessoa esteja ao nosso lado, ou no polo norte. Outro aspeto que é uma realidade no convívio social são os grupos, partilham-se preocupações, piadas, notícias e afins. No ensino, com regras e segurança, existem um conjunto de aplicações que promovem as aprendizagens e a competitividade saudável. A gamificação no ensino, ou seja, a utilização de ambientes característicos de jogos nos processos de aprendizagem têm tido bons resultados. A forma de aprender com resultados traduzidos em pontos, promovendo o trabalho em equipa, a competição, a resolução de situações problemáticas e a necessidade do estabelecimento de estratégias são estímulos que resultam no empenhamento dos alunos nas aulas. O uso da realidade virtual e da realidade virtual aumentada são também recursos que motivam os alunos e facilitam a compreensão e aquisição de conhecimentos. Uma das vantagens deste tipo de aprendizagens é trazer os ambientes de videojogos ao ensino e, em consequência algo que é familiar aos interesses dos jovens. A implementação da gamificação requer muito trabalho e promove a colaboração entre professores entre diferentes áreas do saber.

O uso de ferramentas e aplicações também é muito útil aos professores. O Kahoot uma plataforma de aprendizagem baseada em jogos, que se baseia em testes de escolha múltipla que podem ser aplicados individualmente ou em equipas. O seu uso requer um telemóvel. Outra plataforma muito bem organizada é o Quizizz. Nesta aplicação é possível produzir testes de forma fácil e que promove a competição entre alunos e aprendizagem. A Google tem também ótimas ferramentas ou recursos para os professores e alunos usarem. O Google Classroom ou a Sala de Aula é uma ferramenta online gratuita que auxilia professores, alunos e escolas com um espaço para a realização de aulas virtuais. Nos últimos três anos, as minhas aulas de matemática foram alojadas diariamente neste espaço. As fichas de trabalho, o desenvolvimento teórico e prático de cada aula está na nuvem e era disponibilizado a todos alunos no final da aula. Os alunos que faltavam ficavam imediatamente com acesso ao que tínhamos feito. Os trabalhos e fichas após aula eram disponibilizados diariamente e os alunos podiam colocar dúvidas quando bem entendessem que estas eram esclarecidas na aula ou na classroom. Por vezes, disponibilizei vídeos onde explicava conteúdos matemáticos passo a passo e onde resolvia exercícios práticos envolvendo esses conteúdos. No Youtube podemos assistir a muitos vídeos com grande qualidade educativa. Em todas as disciplinas existem muitos recursos na internet. Sendo a Matemática uma disciplina com uma linguagem muito própria e uma simbologia que precisa de descodificação, a Khan Academy é uma plataforma muito bem organizada e é, sem dúvida, um projeto com muito sucesso a nível mundial, sendo totalmente gratuita. Afinal existe um conjunto vastíssimo de aplicações, plataformas e recursos tecnológicos que nos facilitam a vida e promovem o bem-estar. Claro que em tudo existem desvantagens, dessas estamos sempre a ouvir falar. ◆

NECROLOGIA



RECONHECIMENTO

Eu, José Olivério Simas Fragoso, após 60 anos de serviço como Contabilista da empresa José Dias Ferreira & Ca, Lda, cujo o proprietário o Sr. Florimundo da Costa Almeida, faleceu no passado dia 13 do corrente.

Venho publicamente manifestar em sua memória o meu reconhecimento pelas suas qualidades de trabalho, honestidade, convívio e consideração com que sempre me tratou.

Sentidos pêsames à família enlutada.

José Oliveira Simas Fragoso
(Contabilista)

FPB/SPORT FLASH



Monique Pereira fez três assistências na partida de ontem

União Sportiva ganha dérbi insular e termina em terceiro

Basquetebol. O União Sportiva venceu o CAB Madeira por 45 - 33 e terminou na terceira posição a Taça Vítor Hugo

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O União Sportiva repetiu ontem a classificação da época anterior, terminando em terceiro lugar a 18.ª edição da Taça Vítor Hugo, competição onde participaram as 12 equipas que vão disputar a Liga feminina.

No derradeiro encontro da competição, onde a formação de Ricardo Botelho ia disputar o 3.º e 4.º lugares da prova disputada em Aveiro, as "verdes" de Ponta Delgada superiorizaram-se às madeirenses, vencendo o dérbi insular por 45 - 33.

Mais fortes na luta debaixo das tabelas, as jogadoras do União Sportiva, que ao intervalo já venciam por 24-20, acentuaram o domínio no encontro na segunda parte, tendo Bree Scott assumido o papel de *MVP* na partida, onde concretizou 13 pontos, quatro ressaltos e uma assistência.

A vitória permite ao União Sportiva igualar a classificação alcançada na última temporada, onde também terminou no último lugar do pódio da classificação.

O Benfica, com uma vitória por 86 - 56 sobre o Imortal, venceu a 18.ª edição da Taça Vítor Hugo.

As "encarnadas" conquistaram o troféu pela quarta vez, depois dos triunfos em 2019/20, 2022/23 e 2023/24.

União Sportiva	**45**
CAB Madeira	**33**

União Sportiva. Mariana Carvalho (7), Monique Pereira (4), Teresa Ada (6), Bre Scott (13) e Leonor Serralheiro (4).
Mariana Pereira (2), Pamela Effangová (9), Sofia Ferreira e Inês Botelho.
T. Ricardo Botelho

CAB Madeira. Morgan Sharps (2), Maelys Martinet (7), Maria Lopes (10), Florine Bohré (6) e Marta Vargas (3).
Maura Silva (3), Catarina Caleira, Isabel Ferreira (2), Carlota Pires e Ana Castro.
T. Fátima Silva

1.º quarto. 24 - 20
2.º quarto. 45 - 33 (21-13)

Pavilhão. Nave Multiúsos Caixa UA, em Aveiro
Árbitros. Bruno Sá, Ana Costa e Bruno Correis

Operário eliminado nos penáltis

Futebol. O Operário foi ontem eliminado da Taça de Portugal, ao perder o desempate por penáltis, por 6-5, frente ao Brito.

Em Guimarães, o nulo persistiu entre as duas formações que militam no Campeonato de Portugal no final do tempo regulamentar e de prolongamento.

Da marca dos 11 metros, os fabris falharam dois remates e a equipa da cidade da Lagoa despede-se da prova na segunda eliminatória.

Quem está na terceira ronda, onde se vão juntar as equipas da I Liga (onde se inclui o Santa Clara), são o Lusitânia e o Lajense.

Os "verde e brancos" ganharam ao Régua por 2-1, com um bis de Kaio (70 e 72'), ao passo que os "amarelos" das Lajes receberam e ganharam ao Fabril, também por 2-1.

A turma do Barreiro esteve a vencer, mas Filipe Andrade e Itto Cruz marcaram os golos da vitória do Lajense. ◆ AM

Lusitânia soma primeiro ponto

Futebol. A equipa de juniores do Lusitânia conquistou sábado, em Angra do Heroísmo, o seu primeiro ponto na I Divisão Série Sul.

Na partida da sétima ronda, os "verde e brancos" da Rua da Sé empataram 1-1 na receção ao Mafra.

Apesar do empate e do ponto conquistado, o Lusitânia continua no 10.º e último lugar. ◆ AM

Marienses perde na estreia

Andebol. O Marienses não foi feliz na estreia no campeonato da II Divisão, ao perder o encontro da primeira jornada e perante o seu público.

Na receção ao Feirense, em jogo relativo à Zona 2 da competição, a formação de Vila de Porto perdeu com o conjunto "fogaceiro" por 25 - 28 o jogo da primeira jornada. Ao intervalo registava-se uma igualdade a 12 golos. ◆ AM

Vasco Matos queria um resultado "mais dilatado"

Futebol. Treinador do Santa Clara, Vasco Matos, considera que a vitória por 1-0 sobre o Estrela da Amadora peca por escassa

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O treinador do Santa Clara considera escassa a vitória por 1-0 sobre o Estrela da Amadora na partida de sábado da sexta jornada da I Liga.

Vinicius, aos 81 minutos, apontou o tento solitário dos "encarnados" de Ponta Delgada, mas para Vasco Matos "o resultado podia ter sido mais dilatado", considerando também que mesmo na primeira parte, onde o adversário esteve melhor, "as melhores oportunidades são nossas".

O técnico do Santa Clara, no comentário ao jogo feito na sala de imprensa, reconheceu que na "primeira parte o Estrela da Amadora [esteve] melhor, com mais bola, muita gente por dentro, a criar-nos algumas dificuldades no encaixe. Depois, no momento em que recuperávamos, também não tínhamos os nossos posicionamentos bem definidos e aí o Estrela criou algum desconforto, sem criar grande perigo e sem entrar em zonas de finalização. Depois encaixámos, já acabámos a primeira parte bem", considerando por isso que o adversário esteve "um bocadinho superior".

A segunda parte, continuou Vasco Matos, foi "completamente diferente".

"O Santa Clara muito forte, com muitas situações de golo. Mesmo na primeira parte as melhores oportunidades são nossas. Penso que o resultado podia ter sido mais dilatado", vincou no final o técnico.

Matos elogiou os seus jogadores, destacando que a equipa esteve "muito solidária, muito unida", realçando também que o apoio do público "empurrou" o Santa Clara para a vitória.

O triunfo, o quarto no campeonato e que deixa o Santa Clara, para já, no terceiro lugar do campeonato, com 12 pontos conquistados, continua a consolidar o melhor arranque de sempre da equipa na I Liga, tendo o treinador vincado que é necessário a equipa "continuar este caminho. (...) Continuamos o nosso caminho. Não podemos sair dele. Isso é uma maratona", finalizou Vasco Matos. ◆

EDUARDO RESENDES



Vasco Matos destacou a união da equipa no encontro de sábado

Sporting isola-se na liderança com vitória tranquila

Futebol. O Sporting recebeu e venceu o AFS por 3-0, no Estádio Alvalade, em Lisboa, em partida da sexta jornada da I Liga

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Sporting regressou ontem à liderança isolada da I Liga, após uma vitória tranquila sobre o AFS, por 3-0, em partida da sexta jornada.

Num encontro dominado pelo campeão nacional, o jogo marcou a estreia de Harder a titular e o avançado dinamarquês respondeu com um golo, o primeiro com a camisola leonina.

A estreia a marcar de Harder desbloqueou ainda mais o jogo, com o AFS a sentir grandes dificuldades em conseguir sair a jogar, muito por culpa do posicionamento dos homens do Sporting, mas também porque a equipa estava demasiadamente recuada.

O domínio leonino acentuou-se com o "bis" de Gyökeres, o melhor marcador da prova, agora com 10 golos.

O Sporting lidera isolado - e invicto - a I Liga com 18 pontos, ao passo que o AFS caiu ao 12.º lugar, com os mesmos sete pontos. ◆

Sporting 3	0 AFS
Franco Israel	Ochoa
Diomande	Fernando Fonseca
Debast	Roux
Matheus Reis (Fresneda, 75')	Devenish
Quenda (Geny, 70')	Kiki Afonso
Daniel Bragança (Morita, 70')	Jaume Grau
Hjulmand	Gustavo Assunção (Aburjania, 83')
Nuno Santos	John Mercado (Granada (63')
Trincão (R. Esgaio, 75')	Lucas Piazón (Luís Silva, 63')
Gyökeres	Kamate (R. Rodrigues, 46')
Harder (Maxi Araújo, 59')	Tunde (Vasco Lopes, 46')
T. Rúben Amorim	**T.** Vítor Campelos

Amarelos. Roux (39'), Devenish (51'), Gustavo Assunção (65')
Marcadores. 1-0 Harder (15'); 2-0 Gyökeres (45+4'); 3-0 Gyökeres (71')

Campo. Estádio Alvalade, em Lisboa
Árbitro. Ricardo Baixinho (A. F. Lisboa)

I LIGA

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Sporting	6	6	0	0	22-2	18
2	FC Porto	6	5	0	1	12-3	15
3	Santa Clara	6	4	0	2	10-8	12
4	Guimarães	6	4	0	2	6-5	12
5	Famalicão	6	3	2	1	8-3	11
6	Sp. Braga	6	3	2	1	8-4	11
7	Benfica	5	3	1	1	9-4	10
8	Moreirense	6	2	2	2	8-9	8
9	Gil Vicente	6	1	4	1	6-7	7
10	Casa Pia	6	2	1	3	5-8	7
11	Rio Ave	6	2	1	3	5-8	7
12	AFS	6	2	1	3	6-10	7
13	Estoril	6	1	3	2	4-7	6
14	Arouca	6	2	0	4	3-8	6
15	Boavista	5	1	2	2	3-4	5
16	Nacional	6	1	1	4	4-12	4
17	E. Amadora	6	0	2	4	3-9	2
18	Farense	6	0	0	6	2-13	0

RESULTADOS (6.ª JORNADA)

Nacional	0-3	Sp. Braga
Santa Clara	1-0	E. Amadora
Rio Ave	2-2	Estoril
Guimarães	0-3	FC Porto
Moreirense	0-0	Famalicão
Gil Vicente	1-1	Casa Pia
Farense	0-1	Arouca
Sporting	3-0	AFS
Boavista	hoje	Benfica

PRÓXIMA JORNADA (7.ª)

29 SETEMBRO

Santa Clara **vs** Boavista; Benfica **vs** Gil Vicente; Sp. Braga **vs** Rio Ave; Casa Pia **vs** Guimarães; Estoril **vs** Sporting; E. Amadora **vs** Moreirense; Famalicão **vs** Nacional; AFS **vs** Farense; FC Porto **vs** Arouca

GOLOS DA JORNADA

17

até ao momento

TOP 5 MELHORES MARCADORES

Gÿokeres (Sporting)	**10** golos
P. Gonçalves (Sporting)	**4** golos
Galeno (FC Porto)	**4** golos
Fujimoto (Gil Vicente)	**4** golos
Asué (Moreirense)	**3** golos

II LIGA

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Penafiel	5	3	2	0	12-8	11
2	Ac. Viseu	5	3	1	1	10-4	10
3	Benfica B	5	3	1	1	9-6	10
4	Torreense	5	3	0	2	8-6	9
5	U. Leiria	5	2	2	1	6-4	8
6	Leixões	5	2	2	1	6-5	8
7	Feirense	5	2	2	1	7-5	8
8	Tondela	5	1	4	0	11-7	7
9	Vizela	5	2	0	3	5-5	6
10	Alverca	5	1	3	1	5-8	6
11	Portimonense	5	1	2	2	9-9	5
12	Mafra	5	1	2	2	5-7	5
13	Chaves	5	1	2	2	4-7	5
14	Marítimo	5	1	2	2	7-11	5
15	Felgueiras	5	0	4	1	3-4	4
16	P. Ferreira	5	1	1	3	6-10	4
17	FC Porto B	5	0	4	1	5-7	4
18	Oliveirense	5	0	2	3	5-10	2

PROGRAMA (6.ª JORNADA)

Chaves	-	Torreense
P. Ferreira	-	Benfica B
Portimonense	-	Penafiel
Tondela	-	Ac. Viseu
Oliveirense	-	Feirense
FC Porto B	-	Felgueiras
Alverca	-	Leixões
U. Leiria	-	Marítimo
Vizela	hoje	Mafra

PRÓXIMA JORNADA (7.ª)

6 OUTUBRO

Feirense **vs** Vizela; Leixões **vs** Portimonense; Marítimo **vs** FC Porto B; Benfica B **vs** Chaves; Oliveirense **vs** P. Ferreira; Felgueiras **vs** Ac. Viseu; Mafra **vs** Alverca; Torreense **vs** Tondela; Penafiel **vs** U. Leiria

GOLOS DA JORNADA

TOP 5 MELHORES MARCADORES

Zé Leite (Penafiel)	**4** golos
Paulo Vítor (Portimonense)	**4** golos
Chico Banza (Portimonense)	**2** golos
Roberto (Tondela)	**3** golos
Martim Tavares (Marítimo)	**3** golos

LIGA 3 SÉRIE B - PRIMEIRA FASE

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Belenenses	6	4	2	0	8-4	14
2	Sporting B	6	3	1	2	8-9	10
3	Caldas	6	3	0	3	6-6	9
4	1.º Dezembro	5	2	2	1	5-5	8
5	U. Santarém	5	2	1	2	6-3	7
6	Atlético	5	2	0	3	4-5	6
7	Académica	6	1	3	2	8-10	6
8	Ol. Hospital	5	1	2	2	7-6	5
9	Covilhã	6	1	2	3	7-10	5
10	Lusitânia	4	1	1	2	4-5	4

PROGRAMA (7.ª JORNADA)

Académica	-	Caldas
Sporting B	-	1.º Dezembro
U. Santarém	-	Belenenses
O. Hospital	-	Lusitânia
Atlético	-	Covilhã

PRÓXIMA JORNADA (8.ª)

6 OUTUBRO

Atlético **vs** Caldas; 1.º Dezembro **vs** Académica; Belenenses **vs** Sporting B; Lusitânia **vs** U. Santarém; Covilhã **vs** O. Hospital

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE D - PRIMEIRA FASE

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Sintrense	4	3	1	0	6-1	10
2	Louletano	4	3	1	0	4-1	10
3	Lusitano	4	2	2	0	9-0	8
4	Moncarapachense	4	2	1	1	7-4	7
5	Amora	4	2	1	1	7-5	7
6	Operário	2	2	0	0	5-2	6
7	Serpa	4	1	2	1	7-6	5
8	E. Amadora B	3	1	1	1	4-1	4
9	Lagoa	3	1	1	1	5-8	4
10	União FCI	4	1	0	3	6-8	3
11	Moura	4	1	0	3	3-11	3
12	Barreirense	4	0	2	2	3-7	2
13	Fabril	4	0	1	3	2-6	1
14	Estrela	4	0	1	3	2-10	1

PROGRAMA (5.ª JORNADA)

Louletano	-	Sintrense
União FCI	-	E. Amadora B
Moncara.	-	Lagoa
Estrela	-	Amora
Fabril	-	Moura
Operário	-	Serpa
Barreirense	-	Lusitano

PRÓXIMA JORNADA (6.ª)

6 OUTUBRO

Sintrense **vs** Barreirense; E. Amadora B **vs** Louletano; Lagoa **vs** União FCI; Amora **vs** Moncarapachense; Moura **vs** Estrela; Serpa **vs** Fabril; Lusitano **vs** Operário

CAMPEONATO DE FUTEBOL AÇORES

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Angrense	0	0	0	0	0-0	0
2	Barreiro	0	0	0	0	0-0	0
3	CD Lajense	0	0	0	0	0-0	0
4	Guadalupe	0	0	0	0	0-0	0
5	JD Lajense	0	0	0	0	0-0	0
6	Praiense	0	0	0	0	0-0	0
7	Rabo Peixe	0	0	0	0	0-0	0
8	Santa Clara B	0	0	0	0	0-0	0
9	São Roque	0	0	0	0	0-0	0
10	Velense	0	0	0	0	0-0	0

PROGRAMA (1.ª JORNADA)

Velense	–	Praiense
JD Lajense	–	CD Lajense
Barreiro	–	Guadalupe
Rabo Peixe	–	São Roque
Santa Clara B	–	Angrense

PRÓXIMA JORNADA (2.ª)

17 NOVEMBRO

Santa Clara B **vs** JD Lajense; São Roque **vs** Velense; Angrense **vs** Guadalupe; Praiense **vs** Barreiro; CD Lajense **vs** Rabo Peixe

LIGA REVELAÇÃO - SÉRIE B - I FASE

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Sporting	6	3	2	1	5-3	11
2	Estoril	6	3	1	2	12-4	10
3	Portimonense	6	3	0	3	5-10	9
4	E. Amadora	6	3	0	3	5-6	9
5	Farense	5	2	2	1	5-4	8
6	Mafra	5	2	1	2	5-6	7
7	Benfica	5	2	0	3	7-4	6
8	Santa Clara	5	1	0	4	2-9	3

RESULTADOS (6.ª JORNADA)

Sporting	1-0	E. Amadora
Estoril	3-0	Portimonense
Benfica	amanhã	Mafra
Santa Clara	*	Farense

*adiado

PRÓXIMA JORNADA (7.ª)

1 OUTUBRO

E. Amadora **vs** Benfica; Mafra **vs** Santa Clara; Farense **vs** Estoril; Portimonense **vs** Sporting

I DIVISÃO SUB-19 - SÉRIE SUL - I FASE

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Ac. Viseu	7	5	1	1	10-6	16
2	Torreense	7	4	1	2	10-9	13
3	Benfica	6	4	1	1	7-2	13
4	Sporting	6	4	0	2	12-5	12
5	Casa Pia	6	2	2	2	4-5	8
6	Tondela	5	2	1	2	9-7	7
7	Belenenses	7	2	1	4	8-14	7
8	Mafra	7	2	1	4	8-10	7
9	Farense	6	1	1	4	8-10	4
10	Lusitânia	5	0	1	4	2-10	1

RESULTADOS (7.ª JORNADA)

Sporting	4-2	Belenenses
Lusitânia	1-1	Mafra
Benfica	3-1	Ac. Viseu
Farense	4-1	Torreense
Casa Pia	*	Tondela

*adiado

PRÓXIMA JORNADA (8.ª)

28 SETEMBRO

Mafra **vs** Casa Pia; Belenenses **vs** Farense; Ac. Viseu **vs** Lusitânia; Torreense **vs** Benfica; Sporting **vs** Tondela

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Ponta Delgada
PONTA DO SOL - Em Ponta Delgada

TRANSINSULAR
INSULAR – Na viagem de Ponta Delgada para o Caniçal
MONTE DA GUIA – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada
SÃO JORGE – Nas Velas
MARGARETHE – Nas Flores

GSLINES
REBECA S - Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória
LAURA S – Em Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
MODERNA
Largo de Camões
Telefone: 296305780

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1º
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Segunda a sexta das 10h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

***SEM PROGRAMAÇÃO, POR MOTIVO DE ENCERRAMENTO DAS SALAS DE CINEMA NO PARQUE ATLÂNTICO PARA REMODELAÇÃO**

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 18 de setembro (sorteio 75)
5 8 10 17 23 + 7

EUROMILHÕES
Sorteio de 20 de setembro (sorteio 76)
NÚMEROS: 16 25 29 34 37
ESTRELAS: 3 7

M1LHÃO
Sorteio de 20 de setembro (sorteio 38)
NÚMEROS: FSV 00753

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 16 de setembro (semana 38)

1ºPrémio	**05639**	€600.000,00
2ºPrémio	**44278**	€60.000,00
3ºPrémio	**38611**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 19 de setembro (semana 38)

1ºPrémio	**91006**	€ 75.000,00
2ºPrémio	**42823**	€ 7.500,00
3ºPrémio	**41126**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**67883**	€ 2.000,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11955

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

1	9				4			
5	3	2		7			4	
7		4		1		5	6	9
				4			7	1
8	6	7				4	9	5
4	5			6				
2	7	3		8		9		6
	1			2		7	5	4
			7				2	3

Grau de dificuldade **médio**

	2			1	9			
		5					7	9
		9	2			4		
			9			1	3	
	6	4			3			
		8			2	5		
7	5					3		
			6	9			2	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11955

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

					5
3					
	5	4	3		
4					
		1	4		
		6			2

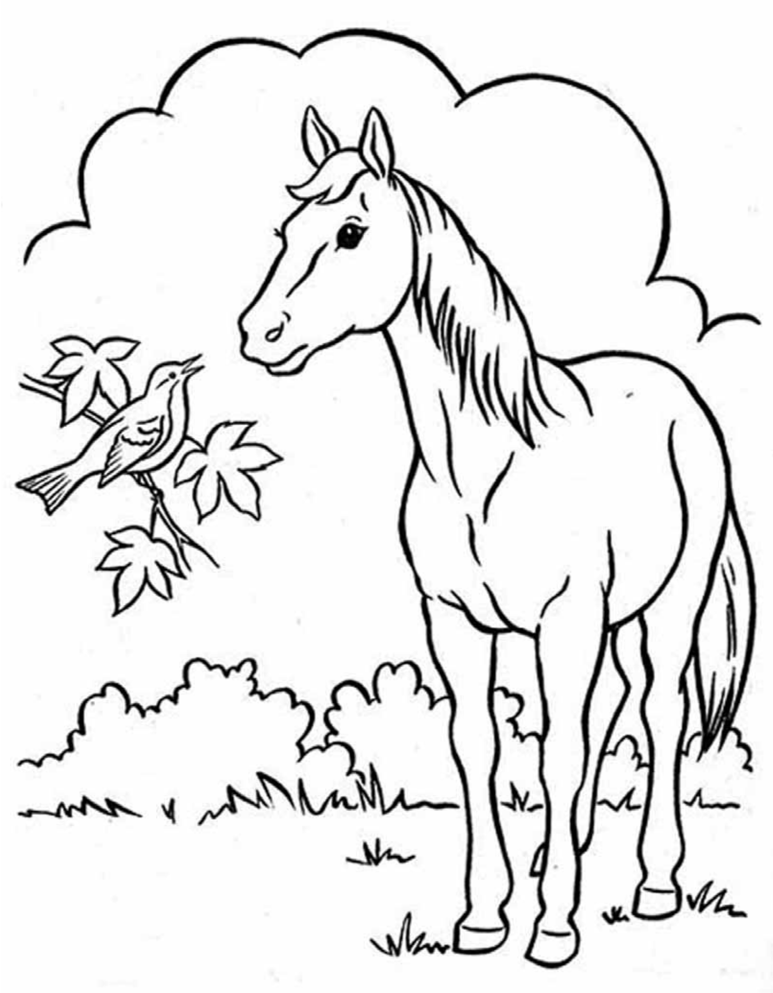
Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Preposição (abrev.). Bens ou propriedade livre de encargos senhoriais. 2. Íntegra. Doutor da lei, entre os Judeus. Ácido ribonucleico. 3. Prep. designativa de várias relações tais como causa, modo, tempo, meio, etc. Computador Pessoal (sigla). Antes de Cristo (abrev.). 4. Cortar ou picar (erva-mate) (Brasil). 5. Red. de senhor. Poente. 6. Costura. Afecto. 7. Publica. Cincho. 8. Cor de cinza. 9. Despido. Variante enclítica do pron. pess. compl. a. Espaço de 24 horas. 10. Época. Calcário caracterizado por ser muito compacto, subcristalino e que, pela sua cor branca, se emprega em estatuária e arquitectura. Mililitro (abrev.). 11. Tapar com rolha. Antiga moeda de cobre, em uso entre os Romanos.

VERTICAIS: 1. Letra grega correspondente ao nosso grupo ps. Periférico para digitalização. 2. Batráquio anfíbio aquático, anuro, da família dos ranídeos. Depuro. Auroque. 3. Unidade de medida de distância, utilizada em Astronomia. Outra coisa (ant.). 4. Pronome (abrev.). Vereador. 5. Instrumento que serve para atirar setas. Aspira. 6. Pref. de afastamento. Unidade de frequência, igual a um ciclo por segundo (Fís.). Caminhar. 7. Designativo do sulfato de cobre, também chamado vitríolo azul. Cantor ambulante. 8. Procura. Espécie de casaco curto. 9. Contr. da prep. de com o art. def. a. Põe a parte final. 10. Cólera. Discurso. Manuscrito (abrev.). 11. Cão próprio para caça (onças). Nome da letra L.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1					■						
2			■					■			
3		■				■			■		
4	■									■	
5				■						■	
6					■		■				
7		■						■			
8		■									■
9			■			■				■	
10				■					■		
11							■				

Pintar



Soluções

SUDOKUS 11955

1	9	6	8	5	4	2	3	7
5	3	2	6	7	9	1	4	8
7	8	4	2	1	3	5	6	9
3	2	9	5	4	8	6	7	1
8	6	7	1	3	2	4	9	5
4	5	1	9	6	7	3	8	2
2	7	3	4	8	5	9	1	6
9	1	8	3	2	6	7	5	4
6	4	5	7	9	1	8	2	3

4	2	6	7	1	9	8	5	3
8	1	5	4	3	6	2	7	9
3	7	9	2	5	8	4	6	1
2	8	7	9	6	4	1	3	5
9	3	1	5	8	7	6	4	2
5	6	4	1	2	3	9	8	7
6	9	8	3	7	2	5	1	4
7	5	2	8	4	1	3	9	6
1	4	3	6	9	5	7	2	8

SUDOKUS 11955

6	4	2	1	3	5
3	1	5	6	2	4
2	5	4	3	1	6
4	6	3	2	5	1
5	2	1	4	6	3
1	3	6	5	4	2

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Prep, Alódio. 2. Sã, Rabi, ARN. 3. Por, PC, AC. 4. Canchear. 5. Sor, Oeste. 6. Cose, Amor. 7. Edita, Aro. 8. Cinzento. 9. Nu, La, Dia. 10. Era, Lioz, Ml. 11. Rolhar, Asse.
VERTICAIS: 1. Psi, Scanner. 2. Rã, Coo, Uro. 3. Parsec, Al. 4. Pron, Edil. 5. Arco, Inala. 6. Ab, Hertz, Ir. 7. Lipes, Aedo. 8. Cata, Niza. 9. Da, Remata. 10. Ira, Oro, Ms. 11. Onceiro, Ele.

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 000**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: http://www.facebook.com/MariaHelenaMartinsMHM

Carneiro 21/03 a 20/04
Deixe o ciúme de lado e tire mais partido da sua relação. É conveniente que pratique mais exercício. Podem pedir-lhe dinheiro emprestado.

Touro 21/04 a 20/05
Evite falar demasiado da sua vida íntima. Previna problemas de visão incluindo abóbora na alimentação.Poderá ter de fazer sacrifícios no trabalho.

Gémeos 21/05 a 20/06
Evite discutir por tudo e por nada. Afaste um possível desgosto. Tendência para dores de estômago. Vigie as poupanças para não perder dinheiro.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Pode receber uma proposta inesperada do seu par. Seja feliz. Se anda rouco tome chá de casca de cebola.Possível entrada inesperada de dinheiro.

Leão 23/07 a 22/08
Terá poder para dinamizar a sua relação.Faça uma caminhada por dia. Descontrair vai fazer-lhe bem. Conquistará as suas metas.

Virgem 23/08 a 22/09
Dê mais atenção ao seu par. Evite que a sua relação fracasse. Para ganhar novas forças pratique uma atividade física. Adote uma postura mais séria no trabalho.

Balança 23/09 a 23/10
Bom dia para fazer um programa com os seus filhos. Pode sentir-se mais cansado. Tenha cuidado com certos colegas. Não confie demasiado.

Escorpião 24/10 a 21/11
Ajude um amigo que pode confrontar-se com um acontecimento inesperado.Vigie o colesterol. Encare as dificuldades com calma. Vai superar todos os obstáculos.

Sagitário 22/11 a 20/12
Poderá resolver um mal-entendido com o seu par. Se anda com dificuldade em fazer a digestão coma mel. Fase propícia a uma rápida concretização de projetos.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Um amigo pode estar mais sensível. Dê-lhe uma dose de carinho extra. Imponha mais disciplina a si próprio.Tendência para gastos excessivos. Domine os impulsos.

Aquário 20/01 a 19/02
Quebre a rotina na sua relação. Crie momentos de romantismo. Modere o consumo de gorduras. Conseguirá concretizar os objetivos a que se propõe.

Peixes 20/02 a 20/03
Mostre mais interesse pelo que a sua cara-metade lhe diz. Se anda deprimido procure ajuda. Não se entregue aos pensamentos negativos. Período intenso a nível profissional.

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA
Direção Regional do Ambiente e Ação Climática

ANÚNCIO

Consulta Pública
Renovação da Licença Ambiental
FINANÇOR AGRO-ALIMENTAR, S.A. – FÁBRICA DA LAGOA
Produção de rações

Operador: Finançor Agro-Alimentar, S.A.
Licenciador: Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade
Autoridade Ambiental: Direção Regional do Ambiente e Ação Climática

A Finançor – Agroalimentar, S.A., está sujeita a um procedimento de Renovação da Licença Ambiental, conforme estabelecido pela rubrica 6.4bi() do Anexo III do Decreto Legislativo Regional n.º 30/2010/A, de 15 de novembro.
Nos termos e para efeitos do preceituado no art.º 108.º e nos artigos. 111.º, 112.º e 113.º do Decreto Legislativo Regional n.º 30/2010/A, de 15 de novembro, a Direção Regional do Ambiente e Ação Climática informa que se encontra a decorrer o procedimento de renovação da Licença Ambiental n.º 2/2012/DRA, de 19 de novembro pertencente à Finançor, sita na freguesia de Rosário, concelho da Lagoa, cujo pedido constituído pelo formulário de licenciamento ambiental e respetivos anexos, bem como os Pareceres da Comissão de Avaliação entretanto emitidos, se encontram **disponíveis para Consulta Pública**, durante **15 dias úteis, de 25 de setembro a 15 de outubro de 2024**, nos seguintes locais:

- Direção Regional do Ambiente e Ação Climática, sita na Rua Cônsul Dabney, Colónia Alemã - 9900-014 Horta, Telefone: 292 207 300;
- Serviço de Ambiente e Ação Climática de S. Miguel, Rua Professor Alfredo Bensaúde, 6 R/C, 9500-700 Ponta Delgada, Telefone: 296 206 785;
- Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, sita no Largo do Colégio 9500-054 Ponta Delgada, Telefone: 296 281 216;
- Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, sita na Rua do Morrão 42, 9700 054 Angra do Heroísmo, telefone: 295 401 000;
- Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça, sita na Rua Walter Bensaúde 14 9900-142 Horta, Telefone: 292 391 344;
- Na Internet através do endereço http://www.azores.gov.pt/Portal/pt/entidades/sraa/docDiscussao.

No âmbito do processo de consulta pública, os interessados devidamente identificados podem manifestar-se por escrito, no prazo atrás referido, devendo todas as exposições dar entrada na Direção Regional do Ambiente e Ação Climática até 15 de outubro, sita na Rua Cônsul Dabney, Colónia Alemã - 9900-014 Horta, Fax: 292 240 901 e E-mail: decaa.draac@azores.gov.pt
A nova licença ambiental deverá ser emitida até 25 de novembro de 2024.

Horta, 17 de setembro de 2024

A DIRETORA REGIONAL DO AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

Ana Cristina Pereira Rodrigues

OFERTA DE EMPREGO

Designer Gráfico (m/f)

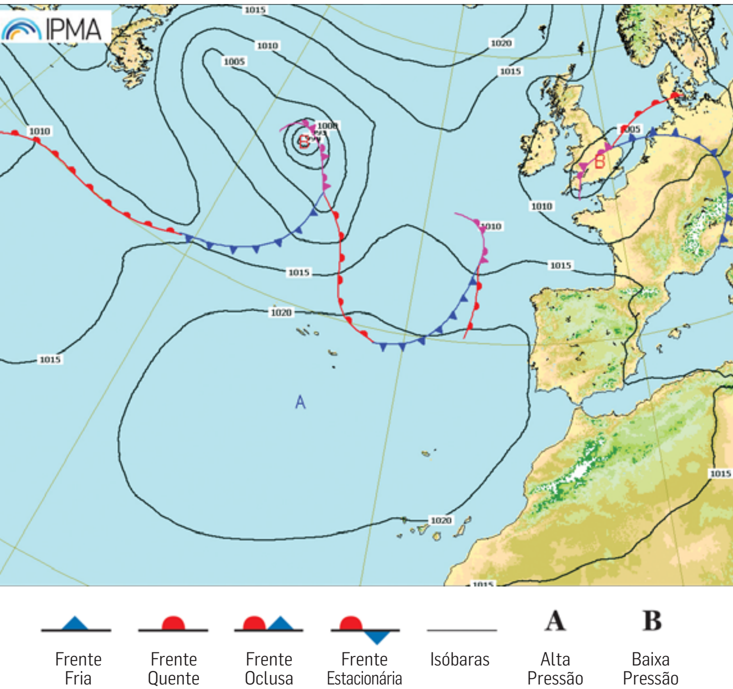
Estamos a recrutar, para Ponta Delgada, alguém com garra, com vontade de crescer, para ingressar a nossa equipa, com as seguintes características:

- Bons conhecimentos em design gráfico:
  - edição de imagens
  - desenho vetorial
  - maquetagem
- Domínio na utilização das ferramentas Adobe:
  - Photoshop
  - Illustrator
  - Indesign
- Pessoa metódica, comunicativa, proativa, flexível e com espírito de equipa

Oferece-se:
Integração em empresa sólida e prestigiada

Se reúne estes requisitos, entregue o seu CV, nas instalações deste jornal

RESPOSTA AO Nº 7754



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 02/10 | Q. Crescente 10/10 | Lua Cheia 17/10 | Q. Minguante 24/09

Nascer do Sol às 07h31 | Pôr do Sol às 19h37

Humidade prevista
para hoje 79% | amanhã 82%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 5
Previsto para **hoje** 6

Marés
Hoje Baixa-mar às 12:06 e 00:30
Preia-mar às 05:49 e 18:19
Amanhã Baixa-mar às 13:24 e --:--
Preia-mar às 05:53 e 19:38

Grupo Ocidental

21/27
24

Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto.
Aguaceiros durante o dia e períodos de chuva a partir da noite.
Vento sudoeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h.
Mar cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.

Grupo Central

21/26
24

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.

Grupo Oriental

21/26
24

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP3/ RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde- Açores
13:20 Teledesporto
14:44 Hora de Agir
15:00 RTP3/ RTP Açores
16:56 Açores Hoje
17:48 Hora dos Portugueses
18:40 Voz do Cidadão
20:00 Telejornal Açores
21:10 As Coisas em Volta

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora da Sorte- Lotaria Clássica
13:30 Amor Sem Igual
14:30 A Nossa Tarde
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 A Palavra Mágica
21:00 Joker
22:00 Alguém Tem de o Fazer
22:45 Viagem a Portugal
23:45 Grandiosa Enciclopédia

TRAVESSIA

SIC 00:05

TRAVESSIA

Até onde uma notícia falsa pode destruir uma vida? Gravada em Portugal, esta é uma história que mostra a força de uma mulher contra o mundo.

RTP 2

06:00 Zig Zag
09:30 As Novas Viagens Philosophicas
10:00 Espaços Incríveis de George
11:00 O Mundo Em Chamas
12:30 Outra Escola
13:00 Sociedade Civil
16:00 Zig Zag
19:40 Engenharia Antiga
20:30 Jornal 2
21:00 Descendentes
21:50 Visita Guiada
22:35 O Último Tango em Paris

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI- Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
14:40 A Herdeira
15:30 Goucha
17:00 Secret Story
18:57 Jornal Nacional
20:15 Secret Story
20:45 Cacau
21:45 Festa É Festa
22:45 Secret Story

SIC

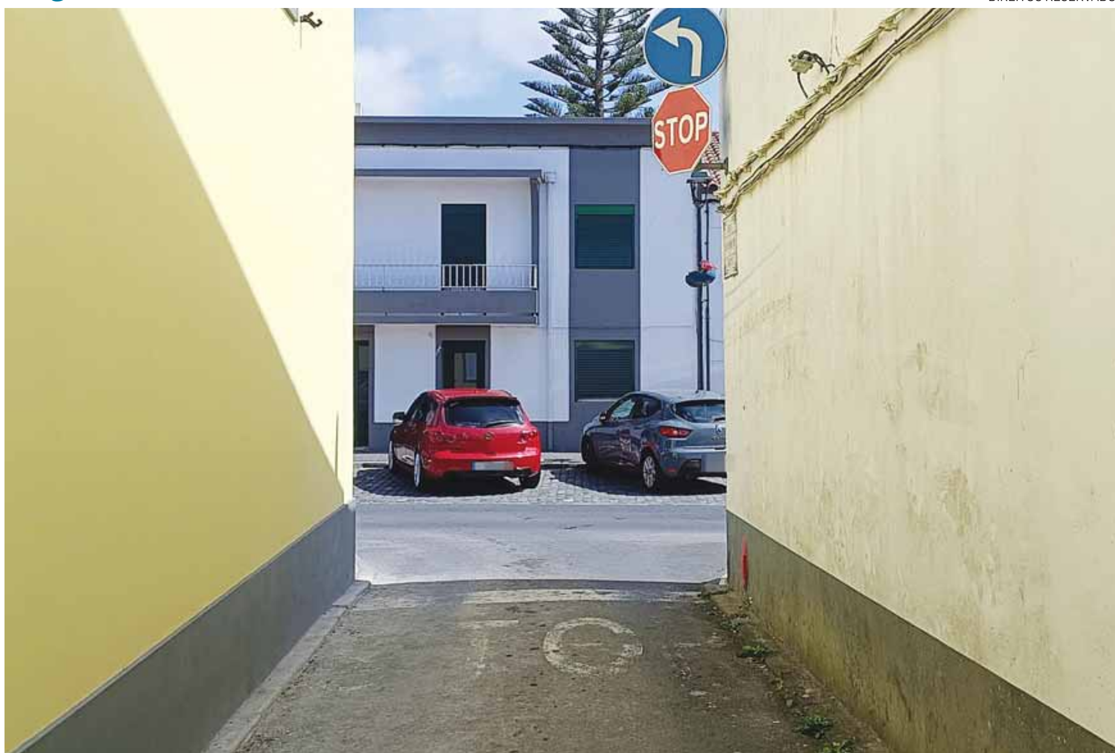
05:00 Edição da Manhã
07:10 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:30 Querida Filha
16:00 Júlia
17:40 Terra e Paixão
18:57 Jornal da Noite
21:10 A Promessa
21:55 Senhora do Mar
23:05 Nazaré
23:50 Papel Principal
00:10 Travessia

CINEMUNDO

00:40 Battle Royale
02:40 Os Oito Odiados
05:35 Flor do Deserto
07:50 Uma Semana a Três
09:25 Tudo A Nu Na Normandia
11:20 Um Dia de Mãe
13:20 Stratton- Forças Especiais
14:55 Segredos Oficiais
16:50 O Último Duelo
18:20 Eu Sou a Lenda
20:00 Doze Indomáveis Patifes
22:30 Um Agente Na Corda Bamba

Açoriano Oriental
SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante



FAJÃ DE BAIXO
Sinalização horizontal na via está a precisar de ser repintada e o sinal vertical de STOP está torto

Incêndios



SEM PAPAS NA LÍNGUA
REINALDO ARRUDA
ESPECIALISTA EM EEPI

Os incêndios criminosos têm consequências devastadoras para as vítimas, tanto em termos materiais quanto emocionais. A destruição de lares, meios de subsistência e o impacto ambiental imediato são apenas a ponta do iceberg. As vítimas enfrentam perdas irreparáveis, como a morte de familiares, animais e a destruição de bens que carregam memórias de toda uma vida. Além disso, o trauma psicológico é profundo, gerando medo, ansiedade e, em muitos casos, depressão. A vida nunca mais é a mesma após um incêndio criminoso. No entanto, o que agrava ainda mais a situação é a impunidade dos culpados. Muitas vezes, esses crimes não são devidamente investigados, e os responsáveis permanecem livres, o que gera um sentimento de injustiça nas vítimas e na sociedade. Em Portugal, a falta de punição também estimula novos atos criminosos, pois os culpados sentem-se encorajados pela ausência de consequências. A impunidade fragiliza o Estado de Direito e transmite uma mensagem perigosa: a de que a destruição de vidas e bens pode ficar impune. É, infelizmente, o nosso Portugal! ◆

Acordo sobre a reforma cancela greve dos pilotos de barra e portos

Os pilotos de barra e portos vão poder aceder à pré-reforma a partir dos 61 anos, com 75% do último ordenado, anunciou ontem o Ministério das Infraestruturas, no dia em que foi decidido o cancelamento da greve daqueles profissionais.

Os pilotos de barra e portos decidiram ontem desconvocar a greve prevista para começar esta segunda-feira, depois de analisarem em plenário uma nova proposta das administrações portuárias.

De acordo com o Ministério das Infraestruturas e Habitação, num comunicado ontem divulgado, "as administrações portuárias acordaram em proporcionar aos pilotos de barra o acesso à pré-reforma a partir dos 61 anos com 75% do último ordenado".

Os trabalhadores reivindicam o acesso à pré-reforma a partir dos 60 anos e à reforma a partir dos 65, em função do risco e do desgaste da atividade, e já cumpriram um período de greve, na semana passada, que começou na segunda-feira e se prolongou até quarta-feira.

De acordo com a tutela, "as administrações portuárias chegaram a acordo com os sindicatos representativos dos pilotos de barra e portos, tendo sido as propostas alcançadas alvo de acordo mútuo".

A greve tinha sido convocada pelo Sindicato dos Capitães, Oficiais Pilotos, Comissários e Engenheiros da Marinha Mercante (Oficiaismar)/Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações (Fectrans) e Sindicato de Capitães e Oficiais da Marinha Mercante (Sincomar).

Recorde-se que e conforme noticiou na passada semana o Açoriano Oriental, a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD) revelou preocupação sobre o "bom funcionamento" da economia açoriana, caso a greve dos pilotos de barra e portos, agora cancelada, se tivesse prolongado.

Durante a greve da passada semana, os Açores tiveram serviços mínimos de duas manobras no segundo dia de greve. ◆ LUSA/RJC

Tiago Pinheiro revalida título mundial de juniores

Ginástica. O ginasta micaelense Tiago Pinheiro, do Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada (CAGPD), voltou a fazer história ao sagrar-se campeão do mundo em juniores, revelou a Federação Portuguesa de Ginástica.

Ao serviço da seleção nacional que está no Campeonato do Mundo Júnior de Ginástica Aeróbica, que decorreu na cidade italiana de Pesaro, Pinheiro revalidou o título mundial Individual Masculino que já tinha alcançado em 2022, em Guimarães, com um esquema de 20.000 pontos. A medalha de prata foi para a Bulgária (19.700 pontos) e o bronze para a Espanha (19.500 pontos).

Tiago Pinheiro e Matilde Cymbron, também ginasta do CAGPD, venceram a prova de Pares Mistos com 19.750 pontos, arrecadando assim o respetivo título mundial.

A Itália foi segundo (19.250 pontos) e a Bulgária (19.250 pontos) fechou o pódio. ◆ AM